

# UNIÃO

**Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés**

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

## ATENÇÃO

### PELES PARA AGASALHO

Acaba de chegar a primeira remessa composta dos mais CHIQUES e NOVOS MODELOS para este ano, á casa

## Teixeira Sanzeres

19--Praça do Comercio--21  
(PRAÇA VELHA)

O seu proprietario, pede á sua Ex.<sup>ma</sup> Clientela e ao publico em geral que tenham de efectuar suas compras, este ano, o não façam sem visitarem este importante ARMAZEM, pois com isso encontrarão só vantagens.

## "Atlantica,"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA \* \* \* \* \* Telefones (Direcção, 1:986 Expediente, 1:300)

Recetta durante o corrente anno, Esc. . . . . 262:445930  
Sinistros pagos, Esc. . . . . 84:173900

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

### Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros e que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.<sup>a</sup> e Joaquim Pinto Leite F.<sup>o</sup> & C.<sup>a</sup>  
Representante em COIMBRA:

**Alberto da Fonseca**  
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

### Festas a Santo Antonio

NOS DIAS 28 e 29 DE OUTUBRO

Na Portela do Mondego

No aprasivel e pitoresco logar da Portela do Mondego, realisam-se este ano grandes festejos em honra de Santo Antonio, com o programa seguinte:

No dia 28: Fogo preso, danças populares, musica, gaiteiro e vistosas iluminações.

Dia 29: Alvoradas pela banda de musica; ás 11 horas, missa solene e sermão pelo distinto orador sagrado dr. Carlos Esteves; ás 16 horas, ladainha, arraial, arrematação de fogaças, musica, gaiteiro, danças populares e iluminações.

### Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas tem feito exame com bom aproveitamento e até com distincção, abre no proximo mês de Outubro aqelle mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa da Couraça da Estrela, 10 e 12. Coimbra.

### Colchoaria Vieira da Costa

(Antiga casa da Viuva Antonio Nunes da Costa)

R. de Quebra-Costas

Esta casa continúa com o fabrico de colchoaria de palha, lã e sumauma, tendo tambem um bom sortido de moveis de madeira e ferro, que vende em boas condições.

Todas as encomendas são postas nos domicilios dos clientes, sem mais gastos, podendo tambem serem pedidas pelo telefone n.º 560.

Perfeição e comodidade de preços

### Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; accessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

COIMBRA

Telef. METALURGICA — Coimbra † Telef. 260.

### Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas

Directora -- BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA

Patio da Inquisição, 25-1.º

Salas amplas e confortaveis, das melhores e mais higienicas de Coimbra

Ensino infantil, instrucção primaria (1.º e 2.º grau) lavores, musica, etc., etc.

Resultados dos exames deste colégio no ano lectivo ultimo:

1.º grau: aprovações 8, distincções 6;  
2.º grau: aprovações 4, distincções 6.

Não houve reprovação alguma.

As aulas deste collegio abrem no dia 9 de Outubro

### FUNDIÇÃO de metais e moldagem

Sociedade Metalurgica: Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

Telef. 502. Teleg. Metalurgica

COIMBRA

### PENSÃO

Em casa de familia decente, moradora no Bairro de Santa Cruz, recebem-se, de outubro em diante, meninas, ou rapazes até quinze anos.

Para esclarecimentos, na Rua João de Deus, 3 — Coimbra.

### Cadinhos para fundição

Ha grande quantidade na

:: Sociedade Metalurgica ::

:: :: :: Mondego :: :: ::

Lobo da Costa & Comandita

\* \* \* \* \* COIMBRA \* \* \* \* \*

### tsqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

### Confecções e vestidos para senhoras e meninas

Emilia de Almeida e Silva

Atelier de vestidos

Rua, das Padeiras, 51, 2.º andar — COIMBRA

### FABRICAS

Montagem de fabricas e construcção de maquinas de precisão.

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

Teleg. Metalurgica, telef. 502 \* \* \* \* \*

### Cofres á prova de fogo

Os mais solidos e mais baratos, vende **Alberto da Fonseca**. Avenida Navarro, 30-32. Coimbra. Telefone 398.

## A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doencas provenientes do sangue impuro

### Tratam-se até á cura completa pelo DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

### Depurativo e anti-sifilitico

de todos o mais preconizado pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumeras pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se ditem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuradol," encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intrucões em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 110, LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

## FIGUEIRA DA FÓZ

### Trespasa-se

O Hotel Jardim ou o Hotel Martinho. Trata-se nos mesmos, com o seu proprietario.

## A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nelé se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua prohibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doencas contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



INDENSIÇÕES PARAS, 1.413:397\$16,5  
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000  
Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas.  
Seguros agricolas.  
Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira.  
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

### Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, & Companhia Limt.<sup>a</sup> previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo secca e em boas condições.

José Maria da Silva Raposo.

### Pneus

e camaras d'ar

Alarques, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. † † † † † †

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

# Café Paris

MARCO DA FEIRA, 1 E 3

Coimbra

ANTONIO LOPES VELOSO

Esmerado serviço de cosinha \* \* \* \* \* Primor em asseio e conforto  
Serviço de restaurante \* \* \* Serviço á carta e de mesa redonda

Este café-restaurant obedece a uma organização bem cuidada, estando todos os seus serviços metodicamente estabelecidos.  
Recebem-se comensais no proprio restaurante e fóra, a preços convencionais.  
Fornecem-se almoços ou jantares para fóra com o mesmo esmero, como se forem servidos no proprio restaurante.  
Recebem-se encomendas de almoços, jantares, *soirées*, para o que ha pessoal habilitado.

Tornos mecanicos de precisão  
e engenheiros de perfurar

Fabricam-se na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

Lobo da Costa & Comandita  
Telef. 512. - Teleg. Metalurgica-Mondego

COIMBRA

## SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

29 - Avenida Navarro - 32

## Vinho de Colares

Os melhores são os de Visconde de Salreu.

Representante em Coimbra  
ALBERTO DA FONSECA

Telefone 398

## ACUMULADORES

Reparação e carga

SOCIEDADE METALURGICA  
MONDEGO  
COIMBRA

**A** LUGA-SE um andar com belas vistas, em sitio central, com ou sem mobilia. Nesta redação se diz.

**A** MA. Oferece-se do primeiro leite. Para tratar com Maria da Conceição, no lugar de Cornaga, freguezia e concelho da Louzan.

**A** RMAZEM. Arrenda-se com uma superficie de 80<sup>m</sup>2, na rua João Cabreira, n.º 43. Para tratar na Terreiro de Santo Antonio, n.º 18.

**A** RRENDAMENTO. Arrenda-se a loja e sobre-loja na Praça do Comercio, onde esteve Sebastião José de Carvalho.

A chave e condições encontram-se na Merceria Dias Pereira, pegada á mesma loja.

**C** ASA. Arrenda-se uma casa defronte da ponte da Portela do Mondego.

Para tratar na merceria dos Caçadores ao Calhabá.

**E** SCRITURARIO. Oferece-se um para escritorio de casa comercial ou industrial, com o curso de Sciencias dos liceus.

Escrever para a redação deste jornal com as iniciais A. C. C.

**M** ARCANO. Precisa-se externo com ordenado, na Sanitaria, que dê abonações.

**P** IANO. Vende-se. Rua da Sofia, 181.

**P** IANO BOM. Vende-se na Avenida Sá da Bandeira, n.º 114-2.º. Coimbra.

**P** IPAS. Vende e aluga, Julio D. da Costa Pessoa.

**P** IPAS, quartolas, barris e garrafas em grande quantidade. Vende Miguel Fernandes de Oliveira, no Bairro de Santana.

**P** ROFESSORA. Oferece-se interna para a provincia, desejando casa de posição, onde possa lecionar e habilitar a exames de 1.º e 2.º grau e labores, uma a trez creanças.

E' livre, dá ótimas referencias e tem atestados. Nesta redação se diz.

**T** RESPASSA-SE um estabelecimento de vinhos, bem afreguesada e em bom local. Dão-se esclarecimentos na rua Direita, n.º 18.

**V** ENDE-SE uma propriedade denominada Quinta dos Remedios, proximo do Penedo da Meditação, que se compõe de casas de habitação, lojas, currais, palheiro, terras para sementeira, pomares e outras arvores de fruta e videiras. Tem muita agua de rega. Trata-se com José Maria Ferraz, na Rua do Corvo.

**V** ENDE-SE um magnifico terreno em frente do Colegio Moderno. Trata-se com José Rodrigues Paulo, largo de S. Salvador, n.º 6.

**2.º ANDAR.** Arrenda-se na estrada da Beira numero 56, em frente a ladeira do Seminario, para tratar no mesmo.

**FREIRE**  
LISBOA

Gravador  
ANIS  
FREIRE

VENDEM SE ESTAMPILHAS  
BIDO  
FOMULAS DE FARMACIA  
RU  
AFONSO COSTA  
27 PES VIEIRA  
ADVOCADO  
MERCEARIA  
DE SOURARIA OFICIAES

SÉLO  
DE SELAR  
DE S. J. DE S. J.

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

**TUDO BARATISSIMO**  
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.  
Rua do Ouro, 158 a 164 - Lisboa  
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

## Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

# John M. Sumner & C.ª

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras ,,Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenheiros de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 - Avenida da Liberdade - 37

LISBOA

Companhia de Seguros  
**FIDELIDADE**  
Fundada em 1835  
Sede em LISBOA

**CAPITAL . . . 1.344:000\$000**

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359  
Idem de garantia, depositado na Caixa . . . . . 98.883\$750  
Geral de Depositos . . . . . 637.021\$109  
Total . . . . . 4.151:424\$314

indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1916

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra  
**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucesso**  
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

## Purgações

**Dos homens** desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

**Das senhoras** cura certa e rapida usando em injeções a solução dos **Pós adstringentes GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 - Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. - A propáganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

**Prevenção** - Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO  
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

## Praxes e tradições academicas

Muito se tem falado do restabelecimento de actos solenes da Universidade de Coimbra e do toque da *cabra*, que o proprio estatuto determina.

A ideia encontrou rapidamente a adesão da grande maioria dos estudantes desse velho instituto, a quem os seus inimigos não conseguem tirar o primeiro lugar entre os estabelecimentos scientificos do nosso país. E não só a ideia teve logo o aplauso dos academicos mas tambem dos habitantes da cidade, que não são indifferentes aos progressos da nossa Universidade, á conservação das suas honrosas tradições e praxes. Não falamos naquellas que aí estão em vigor entre os academicos, da troça aos *caloiros*, que tanto tem de retrogrado e de deshumano; mas sim das ceremonias que revestiam os actos solenes: abertura da Universidade com oração de *sapientia*, o doutoramento, o uso dos capelos nos actos solenes officiaes, o uso da capa e batina para professores e alunos nas aulas, o toque da *cabra*, etc.

Tudo isto acabou num impeto de reforma mal pensada. Ainda é tempo de remediar o mal que se fez, restabelecendo tudo que possa ser restabelecido e que, não causando o menor inconveniente, só possa fazer conservar á velha Universidade o que dela se baniu com tão honrosas tradições.

Por todo o país muitos tem sido os jornaes que se tem manifestado a favor desta ideia e alguns artigos temos já reproduzido. São, certamente, brandos de aplauso de tantas centenas de bachareis formados que por aqui andaram e guardam ainda da vida academica de Coimbra e da sua Universidade a grata lembrança que se não apaga senão com a morte.

Muito bem procede a academia levantando esta campanha. A actual geração ficará essa gloria, embora não consiga o seu intento, o que poderá succeder se aparecer ainda quem tenha a falsa e errada compreensão de que é preciso reformar tudo pela raiz, cavar fundo para derruir e fazer de novo!

A ideia do restabelecimento das tradições da Universidade de Coimbra partiu da academia; mas é preciso que os professores lhe dêem tambem a sua adesão, que mostrem não serem indifferentes ao pedido. É preciso que a cidade, sentinela vigilante desse venerando instituto, se manifeste tambem. Com isto tem tudo a ganhar e nada a perder, até mesmo pelo lado economico, porque todos sabem que os doutoramentos traziam a Coimbra muitas familias e faziam gastar muito dinheiro.

Pela nossa parte estamos incondicionalmente ao lado da

academia nesta sua tão justa como honrosa pretensão.

A *Gazeta de Coimbra* dá o seu apoio a quanto possa fazer conservar o bom nome e tradição da nossa Universidade.

A representação a que nos referimos diz:

Um grupo de estudantes, num culto grande pelas tradições da Universidade, pretende levantar a antiga praxe de Coimbra abolida em 1910.

Com o uso obrigatorio dos trages universitarios, o toque da *cabra* e o capelo, a velha e tradicional cidade do Mondego recuperará o encanto e a graça do seu passado.

Para este fim vimos respeitosamente entregar a V. Ex.<sup>a</sup>, que saberá defender junto dos poderes superiores os seus altos interesses, esta representação que tem bem expressa a vontade e o desejo dos estudantes de Coimbra. O numero de assinaturas que segue, é a prova eloquentissima de que o ressurgimento das tradições e praxes desta terra está no pensar de toda a academia.

A comissão de academicos que fôr entregar a representação ao sr. reitor da Universidade será acompanhada por alguns membros da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que assim manifestará não só a sua adesão ao pedido, mas da propria cidade que representa.

### Medidas higienicas

Por indicação das respectivas autoridades sanitarias, o sr. commissario de policia mandou, e muito bem, remover para locais mais afastados os cortelhos de suínos que existem no centro da cidade, verdadeiros focos de infecção, e cuja situação tanto deprime á nossa terra que pretende avançar á frente das mais adiantadas.

Alguns dos proprietarios daqueles cortelhos soberam cumprir pontualmente o mandato da autoridade; outros, porém, caso algum fizeram dele, e aí continuamos nós a ver essas pocilgas no coração da cidade, sem que haja respeito algum pela autoridade.

O sr. commissario de policia querera, certamente, como official disciplinador e cumpridor, manter o seu prestigio, e por isso a s. ex.<sup>a</sup> compete fazer cumprir as suas ordens pelo que deve haver o maior respeito.

E agora trata-se tambem dessa questão de moralidade, pois os individuos que immediatamente soberam cumprir essa ordem da autoridade, julgam-se lesados nos seus direitos, pelo facto de nem todos serem obedientes, razão que, sem duvida lhes assiste.

Um dos proprietarios dos cortelhos usando da má fé, afirmou que nunca tinha sido intimado, quando é certo que o guarda da policia que procedeu a este serviço cumpriu zelosamente os seus deveres, fazendo a intimação na pessoa de sua esposa.

O sr. commissario de policia devia ter em vista que o policia n.º 84, irrepreensivel pelo seu porte de onze anos de alistamento, seria incapaz de cometer semelhante falta de que é acusado por um individuo, que queria fugir ao rigor duma medida justa e que de ha muito se impunha fosse posta em pratica.

## Eleições camararias

Temos eleições á porta. Só faltam oito dias para realizar esse acto, que a uns interessa e a outros causa indiferença.

Bastas vezes nos ocupamos do assunto, chamando a atenção dos municipios deste concelho para a necessidade de escolher alguém que olhasse a valer pela administração municipal.

Não queriamos vêr a politica partidaria, envolvida em assuntos camararios e por isso aconselhamos a confecção de uma lista sem essa feição, antes pelo contrario que obedecesse, principalmente, ao amor que se deve ter a esta terra, á necessidade de a vêr prosperar e progredir, como prosperou e progrediu com as vereações municipaes da presidencia dos srs. drs. Dias da Silva e Marnoco e Sousa, que foram eleitas sem cõr partidaria e assim fizeram as suas gerencias.

Não mudamos ainda de opinião; mas visto que a politica não quiz que se organisasse a *lista da cidade*, como foi resolvido noutros concelhos, o nosso empenho é vêr acerta na escolha dos individuos que devem constituir as listas com maior probabilidades de exito.

Alem dos partidos democratico e evolucionista, apresenta tambem lista o partido socialista.

Supomos não andar muito longe da verdade, informando que essas listas se acham organizadas com alguns dos seguintes elementos:

**Lista democratica.** — Presidente do senado, o sr. dr. Luiz Viagas.

Presidente da comissão executiva o sr. dr. Fernando d'Almeida Ribeiro;

Vice-presidente, dr. Manuel José Gomes Braga.

Desta lista farão parte, entre outros, tambem os srs. Antonio Claro, Antonio Marques, Augusto Pais Martins dos Santos, Antonio de Quadros e Mario Temido.

**Partido evolucionista.** — Presidente do senado, o sr. dr. João Duarte de Oliveira;

Presidente da comissão executiva, o sr. dr. Joaquim Alves dos Santos;

Vice-presidente, o sr. dr. Lusitano Brites.

### IMPERDOAVEL DESLEIXO

Por mais de uma vez a *Gazeta de Coimbra* se tem referido ao estado verdadeiramente lastimoso em que se encontram algumas ruas da cidade baixa, especialmente aquellas que ultimamente foram alteadas.

Baldadamente temos reclamado providencias, pois até hoje elas continuam entregues ao mesmo abandono. Ora este mau estado de coisas, verdadeiramente intoleravel, dá margem a prejuizos que os diversos moradores, na sua maioria comerciantes, tem sofrido com uma resignação verdadeiramente evangelica.

Não terminam, porém, por aqui as deploraveis consequencias do desprezo a que se tem votado esses trabalhos que de ha muito deviam estar concluidos.

Ha tempo, quando um nosso amigo passava na rua Eduardo Coelho, na companhia de pessoas de familia que de Lisboa aqui vieram passar uns dias, a horas a que já estava apagada a iluminação publica, pouco mais da meia-noite seria, senti de repente que o terreno lhe faltava e se precipitava num buraco profundo ali aberto, para reparação dum coletor ou coisa que o valha.

Só por milagre escapou dum grave desastre que consequencias bem funestas poderia ter, pois apenas sofreu umas ligeiras escoriações nas mãos,

Fazem parte desta lista, além doutros, os srs. padre José Marques Castanheira, Antonio Augusto Neves, Augusto Maria e Alves Madeira.

A lista dos socialistas compõe-se dos srs. Adriano Fernandes, Antonio Francisco Mendes Alcantara, Luiz Augusto Teixeira, Francisco Machado e Antonio Ribeiro Junior.

As duas primeiras são certamente as que tem maior probabilidade de bom exito, pois serão as mais votadas.

Devemos dizer que muitos nomes que constam delias, principalmente nos primeiros logares, nos merecem confiança.

Vêmos que algum resultado se obteve com a campanha feita na imprensa, a fim de cuidar deste assunto com verdadeiro empenho para que a Camara de Coimbra não deixe de ter quem zele os seus interesses, que neste momento são da mais capital importancia.

Foi-nos grato saber que o sr. dr. Manuel Braga cedendo a instancias de pessoas amigas, aceitou a inclusão do seu nome na lista democratica, embora s. ex.<sup>a</sup> se não ache filiado nesse nem noutro qualquer partido.

O sr. dr. Manuel Braga deu tais provas de rara actividade, iniciativa e amor pela nossa terra na direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que êle fez surgir brilhantemente do estado decadente a que tinha chegado, que a sua pessoa estava naturalmente indicada para fazer parte da comissão executiva municipal, onde certamente continuará a demonstrar as mesmas qualidades que revelou naquela Sociedade.

É preciso aproveitar todos os elementos que se afirmam pela boa vontade de bem servir, e injusto seria não patentear na urna aos bons amigos de Coimbra o reconhecimento que ela lhes deve.

Agora que são já conhecidas as listas, compete aos eleitores votarem mais com a sua propria consciencia do que obedecendo a influencias partidarias, que façam levar para a Camara quem mais queira saber de politica do que dos interesses do municipio.

Na quarta feira ultima, e com o mesmo individuo — já é azar! — novo desastre se deu, mas desta vez ao começo da rua do Corvo, onde os empregados encarregados das obras municipaes, espertaram um pedaço de pinheiro para evitar a passagem de veiculos por aquela rua.

A escuridão que era completa não permitiu que aquele nosso amigo fosse de encontro ao tal toro de pinho, resultando disso ficar com uma perna escalavrada, donde o sangue jorrava com abundancia.

Mas isto não termina por aqui. E' outro individuo que se queixa, e já que estamos com a mão na massa vamos continuando com este triste relato.

Proximo da Manutenção Militar abriu-se, ha tempo nma cova profunda, ao que parece para concerto na canalisação da agua. Ora desde que o concerto não se concluiu parece que ali devia ser colocada uma luz ou se cobrisse a ratoeira com uma taboa. Mas isso sim!

Como consequencia de tamanho desleixo, falta de providencia, ou como queiram chamar-lhe, esteve esse individuo prestes a despenhar-se no tal buraco que para mais estava cheio de agua, como teve occasião de verificar.

Isto não se tolera e urge que providencias sejam tomadas afim de evitar que casos como estes se

repetam e que a vida do transeunte esteja constantemente em risco. Mais uma vez chamamos a atenção de quem competir.

O sr. ministro do fomento em telegrama ordenou que se providenciasse ácerca do mau estado das ruas do bairro baixo.

Que providencias são essas? Com que urgencia se procede a esta obra?

A alguém ha de caber a responsabilidade de semelhante incuria. Ao governo?

A' camara? A's obras publicas? Quem sabe se será a todos trez.

Pedimos á Sociedade de Defesa que torne este assunto a seu cuidado e que o não largue enquanto não estiver resolvido.

### HIDROFOBIA

É preciso rigor na extinção de cães e gatos que não tenham dono ou não ofereçam confiança, para evitar o que se tem visto de ser Coimbra uma das terras do país que dá maior contingente para o Instituto Bacteriologico de Lisboa.

A cidade anda por aí cheia de cães e de gatos, o que dá na vista a toda a gente. Mas a extinção desses animais deve fazer-se com cuidado e sem violencias.

Mostre-se que não vivemos numa terra de selvagens em que este serviço é feito á valentona de modo a despertar indignação.

Ha dias assim se procedeu numa loja onde havia uns cinco ou seis gatos, cuja dona se queixa de ter sido maltratada por quem lhe entrou em casa para lhe levar os animais, entre a galhoia da rapaziada.

Foi um espectáculo que nada teve de edificante numa terra que tem o dever de se mostrar civilizada.

A Sociedade Protectora dos Animais compete entender-se com a policia para que o serviço da extinção de cães e gatos se faça sem violencias nem vexame, de modo a despertar a uns indignação e a outros risota e a troça.

### Santo Antonio dos Olivais

É sempre para nós motivo de satisfação o termos de nos referir ao progresso que se acentue, quer na propria cidade, quer em algum dos bairros que constituem os seus formosos e pitorescos arrabaldes.

Entre estes, temos de fazer justiça ao bairro dos Olivais, o mais gracioso de Coimbra e precisamente um dos seus mais belos e poeticos passeios, hoje facilmente servido por um belo meio de transporte, e onde o progresso se tem acentuado da fôrma mais brilhante.

Por iniciativa de alguns moradores de Santo Antonio e ainda mais pela dedicação e esforços do sr. director das obras publicas, está procedendo naquele lugar a uma obra da mais alta importancia para o embelezamento da graciosia igreja dos Olivais, templo algo historico por que nele residiu o mais popular dos nossos santos, e deveras encantador pela sua semelhança com caprichoso ninho perdido entre o macisso de verdura que o circunda em muitas leguas de circunferencia.

As obras agora projectadas, e que tiveram já o seu inicio, compreendem a terraplanagem das tortuosas estradas que circundavam a igreja, alargando-as convenientemente e segurando por meio de um paredão a ladeira que conduz ao vasto terreiro, donde se disfruta o mais belo e soberbo panorama que é possivel imaginar-se.

Bem hajam todos aqueles que contribuem para o aformoseamento de Coimbra, a mais bela cidade portuguesa que a natureza bafeja com os encantos da sua graça.

### Mania destruidora

Hoje fui, casualmente, por este sol outonico e calido, deambular um pouco pela nova cidade que se estende boçalmente por essas ruas novas e bonitas.

E por acaso, ainda, naquêl aprazivel parque de Santa Cruz, onde a verdura atinge tonalidades estranhas, pude admirar o empenho que principia a desenhar-se para erguer do abandono e da incuria aquêl recanto de poesia natural, onde as manhãs despertam jucosamente, uma sinfonia de luz branca e acariciadora.

A proposito, pois, tocando a area batida de sempre, o meu espirito revoltou-se contra os vestigios de barbaria e de destruição que animou quasi sempre a mocidade do meu país.

As flores, as plantas tenras e belas, que se elevam numa harmonia suave de fé criadora, as estatuetas, que branquejam nos recantos do repuxo central, não tardarão a sujeitar-se, a meu vêr, a esses sintomas de anarquia e aniquilamento, de vandalismo execravel que se manifesta, palpavelmente, em quasi todos os monumentos atristicos do nosso país.

A educação é base do resurgimento moral. Mas, no nosso Portugal, onde a educação se coloca criminosamente, num plano secundario, estes espectaculos inferiores e vexatorios continuarão a exhibir-se escandalosamente a nossos olhos, ao nosso espirito insaciavel de perfeição e de beleza.

Terra essencialmente intelectual, acariciadoramente embalada por essa poesia estranha e religiosa da Natureza, terra de artistas reclamadas como superiores, essas manchas de destruição e de derrocada de sentimentos estetas, produzem a dolorosa impressão que acompanha sempre uma visão sinistra e incontempladora.

Eu teria imenso prazer em observar que a mocidade do meu país, aquela que se não perverteu ainda na escola imoral em que vivemos e onde vamos aprender a caminhar, eu teria imenso prazer em constatar que os desperdícios de energia e de virilidade se encaminham para a luta contra essa mania criminosa e tarada de destruir o que é belo, o que impressiona um espirito sensível e esteta, e despresava, com aquela aversão propria que produz uma educação esmerada e perfeita, todos aquêles que vão beber prazer e alegrias incompreensíveis na destruição brutal do que a Natureza ergueu de belo ou de imperfeito e daquilo que o genio do homem procura reformar nessa sede sacrosanta de perfeição.

M. M.

### Ateneu Comercial

Como noticiámos, o Ateneu Comercial realiza amanhã, na Associação dos Artistas, uma exposição de trabalhos caligraficos dos seus socios, realisando-se tambem no mesmo recinto uma sessão solene a que presidirá o sr. governador civil, para distribuição de premios aos autores dos melhores trabalhos.

Esta sessão tem por fim inaugurar o novo ano lectivo naquela colectividade.

### Partido socialista

Amanhã, ás 15 horas, realisase no logar do Tovim de Cima uma sessão de propaganda eleitoral, sendo nessa occasião nomeada a comissão paroquial socialista da freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Tomam parte nessa sessão varios oradores do partido socialista.

— Na segunda feira, ás 20 horas, reunese a assembleia geral do partido, para continuação dos trabalhos eleitorais.

# Eleições

## LISTA DEMOCRATICA

### Efectivos

Cesar Diniz de Carvalho, farmacêutico.  
 Dr. Fernando Duarte Silva de Almeida Ribeiro, professor de Medicina.  
 Dr. João Marques dos Santos, professor de Medicina.  
 Dr. Manuel José Gomes Braga, proprietário.  
 Bernardino da Fonseca Lage, professor da Escola Normal.  
 Antonio Marques, comerciante.  
 Manuel Mario de Figueiredo Temido, comerciante.  
 Alvaro Esteves Castanheira, filho, comerciante.  
 Joaquim Pessoa dos Santos, comerciante.  
 Alberto Duarte Areosa, comerciante.  
 Augusto Ferreira Rodrigues de Figueiredo, proprietário.  
 Manuel Maria Marques de Quadros, proprietário.  
 Afonso Ferreira Rasteiro, fotografo.  
 Augusto da Silva Fonseca, comerciante.  
 Augusto Pais Martins dos Santos, proprietário.  
 Antonio Rodrigues Claro Junior, proprietário.  
 Dr. Alberto Alvaro Dias Pereira, professor do Liceu.  
 Dr. Augusto Cesar Gomes Soeiro, professor do Liceu.

### Substitutos

Manuel Lopes Diniz, proprietário.  
 José Alves dos Santos, tipografo.  
 Joaquim Lopes Gandarez, comerciante.  
 José Henriques Pedro, comerciante.  
 José Pinto Alves Guimarães, comerciante.  
 Elisio da Costa Neves, comerciante.  
 Luiz Filipe Leite Ribeiro, proprietário.  
 Dr. Raul de Brito, proprietário.  
 Manuel Bernardo Ferreira, agente de jornais.  
 José Mateus dos Santos, comerciante.  
 Antonio Francisco Marques, comerciante.  
 Viriato Valeriano Teixeira, barbeiro.  
 Antonio Generoso da Costa, proprietário.  
 Manuel Teixeira, sapateiro.  
 Alfredo Augusto Santos, proprietário.  
 José Eduardo Pereira Placido, proprietário.  
 José Maria dos Santos Junior, comerciante.  
 José Simões da Cunha, comerciante.

## LISTA EVOLUCIONISTA

### Vereadores efectivos

Dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos, professor da Faculdade de Letras.  
 Dr. João Duarte de Oliveira, professor de Medicina.  
 Dr. Alberto Moreira da Rocha Brito, 1.º assistente de Medicina.  
 Dr. Abilio Augusto Martins Fernandes, medico.  
 Dr. Alvaro Pereira Dias Ferreira, proprietário.  
 José Correia Marques Castanheira, professor da Escola Normal Primaria.  
 Coronel Eduardo Pinto de Queiroz Montenegro, proprietário.  
 Augusto Luiz Marta, filho, industrial.  
 José Maria de Lacerda Junior, cirurgião dentista.  
 Antonio Augusto Neves, negociante.  
 Joaquim dos Santos Sal Junior, proprietário e negociante.  
 Francisco Alves Madeira Junior, proprietário.  
 Justiniano da Fonseca, comerciante e proprietário.  
 José Augusto Carolino, farmacêutico.  
 Miguel Rodrigues Amado, proprietário.  
 Joaquim Ferreira Ribeiro, proprietário.  
 José Bernardes Coimbra, industrial.

### Substitutos

Joaquim Gomes da Silva Gaió, proprietário.  
 João Mendes da Costa, negociante.  
 Lotário Lopes Martins Ganhão, negociante.  
 José Correia Amado, negociante.

Adelino Rodrigues Saraiva, farmacêutico.  
 Joaquim da Silva Neves, negociante.  
 Adriano Ferreira Rocha, proprietário e industrial.  
 José Monteiro dos Santos, negociante.  
 Bernardino da Silva Gomes, agenciario e proprietário.  
 Joaquim de Matos Carvalho, proprietário.  
 Antonio Salgado Moreira, proprietário.  
 Alexandre Sevéro, proprietário.  
 José Antunes de Sousa, farmacêutico.  
 Manuel Bento Pacheco, proprietário.  
 Manuel Rodrigues Caetano, negociante.  
 Manuel Ribeiro Osorio, industrial.  
 José Fernandes Geraldo Póvoa, proprietário.

## Procuradores á Junta Geral

### Efectivos

Dr. Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto, professor do Liceu.  
 Dr. Lusitano da Silva Baltazar Brites, advogado.  
 Francisco Vilaça da Fonseca, negociante.  
 Pedro Ferreira Dias Bandeira, proprietário.

### Substitutos

Francisco Cardoso dos Santos, proprietário.  
 Amandio dos Santos Cabral, proprietário.  
 Albano Pereira Dias Ferreira, proprietário.  
 Alberto Camarada Cortezão, proprietário.  
**LISTA SOCIALISTA**  
 Adriano Fernandes, marceneiro.  
 Luiz Augusto Teixeira, relojoeiro.  
 Antonio Francisco Mendes Alcantara, ceramista  
 Francisco Machado, funileiro.  
 Antonio Ribeiro Junior, ceramista.

## GAZ

Recebemos da Camara a seguinte nota officiosa:

A noticia, dada por alguns jornais desta cidade e de Lisboa, de que a Camara Municipal tencionava baixar o preço do metro cubico do gaz para \$10, é pelo menos prematura.

O preço do gaz a vigorar desde novembro proximo deve ser alterado em virtude da deliberação do senado municipal de 14 de julho proximo passado, que apenas autorizou o preço actual de \$20 durante os meses de agosto, setembro e outubro. E por motivo dessa deliberação anterior e do preço a que se fez aquisição do carvão, e não por quaisquer outras razões, que o preço do gaz vai ser reduzido, não estando, porém, ainda fixado o novo preço.

É também inteiramente infundada a noticia, dada a publico por um jornal local, de que a exportação de carvão da Inglaterra está prohibida e que portanto a Camara não poderá receber as mil toneladas que ha pouco adquiriu por concurso. A exportação não está prohibida, mas é dependente de licença prévia do governo inglez, licença que já foi solicitada, e para o conseguimento da qual se pediu a intervenção do Ministerio dos Negocios Estrangeiros. O preço e quantidade da remessa adquirida são, por tanto, os que em tempo oportuno foram publicados pela imprensa local.

Pelo que vemos desta participação, o gaz vai ter redução de preço, mas não se sabe ainda qual ela será.

O que se sabe e constitue infelizmente uma grande verdade é que o gaz em Coimbra, que antes da guerra se pagava a 60 reis o metro, subiu para 200 reis, ou seja uma diferença de mais 140 reis em metro!

Deve notar-se ainda que isto se dá numa terra onde muitos candieiros da iluminação publica se não acendem e os restantes se apagam á meia hora depois da meia noite!

## Reinspecções

Pelo D. R. R. de l. n.º 35 foram publicados editais, intimando os mancebos recenseados no actual ano pelas freguezias de Antuzede, Souzaelas, S. Silvestre, S. Martinho de Arvore, Boião, S. Paulo de Frades, Lamaroza, Brasfemes, S. João do Campo, Eiras, Torre de Vilela, Vil de Matos, Trouxemil e Santo Antonio dos Olivais, e que foram isentos temporariamente e isentos conditionalmente do serviço militar pela junta de recrutamento e não compareceram á primeira junta de revisão, se devem apresentar no dia 15 de Novembro, no edificio da Camara Municipal de Santa Comba Dão, pelas 11 horas, afim de serem novamente inspecionados.

## Suprema vergonha

Informa o nosso prezado colega da capital, *Diario de Noticias*, que uma grande remessa de vinho português chegou á capital francesa, cerca de 3:000 cascos, foi reconhecido como adulterado, sendo porisso recambiado á procedencia onde agora, segundo cremos, será vendido ao consumo publico.  
 Doe-nos, como portugueses, o conceito que agora se fará em França da seriedade dos contratadores, avolumando-se mais uma vez sobre a purêsa dos generos que o nosso país exporta, e que, se houvesse um pouco mais de amor patrio, deveriam merecer a melhor aceitação em todos os mercados do mundo.

Segundo ainda a informação colhida naquelle distinto e ponderado colega, os negociantes franceses tem já entabulado os seus negocios com o commercio espanhol onde procuram abastecer-se do vinho necessario ao consumo francês!

Não pode haver maior patifaria da parte de quem procedeu por tal modo, obrigando assim a que se feche aquelle importante mercado, como em tempo se fechou também o do Brasil por facto identico.

O caso não deve passar sem correctivo e ao governo compete colher as necessarias averiguações para saber quem foram os patifes que assim desonraram o nome português.

É preciso dar-lhes uma lição para castigo e para que outros deixem de fazer o mesmo.

Isto de quererem enriquecer á força, depressa e com prejuizo da saude publica é tudo quanto pode haver de mais digno de censura e de castigo.

## CHAPELARIA MODELO

**Chegou a esta cidade o proprietario da Chapelaria Modelo.**

**Pede ás suas Ex.ªs freguesas a finesa de visitarem a sua exposição no Hotel Internacional, aonde encontrarão um variado sortido em chapéus.**

DANIEL FERNANDES.

### Rainha Santa

Na festividade que amanhã tem lugar no mosteiro de Santa Clara, em honra da Rainha Santa, far-se-á ouvir na solenidade da manhã o reverendo conego dr. José Correia d'Almeida, orador muito distinto, e justamente considerado um dos melhores ornamentos da tribuna sacra.

O canto coral desta piedosa festividade é desempenhado por um grupo de damas de Coimbra.

==== Pneus ====  
 e camaras d'ar  
 Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. † † † † † †  
 -Sociedade Metalurgica Mondego-  
 Lobo da Costa & Comanditta  
**COIMBRA**

## CRONICA DA SEMANA

Li ha dias n' *O Seculo* o seguinte telegrama de Roma:

Diz-se que em Trieste se começou a vender a carne de burro a 2.60 corôas.

A noticia tem uma alta significação; nada menos de que o levantamento duma raça, que se não tem mostrado nem das mais atiladas, nem das mais uteis, nem das mais amigas do progresso.

O burro estava desacreditado na opinião publica. Teimoso, incorrigivel, cheio de caprichos, aumentaram-lhe as orelhas, segundo a opinião de gente sabia, por ser fulto de memoria. E nem assim o burro tem conseguido elevar os seus creditos á altura doutros animais menos uteis do que ele.

É dos mais infelizes que eu conheço. Poucos lhe ligam importancia e quase todos o desprezam e o aproveitam com ironia, não lhe dando sequer a honra de merecer uma esporada.

Monta-se um cavalo e sobre ele o cavaleiro sente-se vaidoso da sua figura. Já não acontece o mesmo com o burro, que muitos só montam por escarneo e por desprezo, rindo-se dele, troçando-o, achincalhando-o. Até as moscas o perseguem e maltratam como a nenhum outro animal. A sciencia não o diz mas crejo que o fizeram orelhudo mais para terem com que sacudir as moscas do que por ser fulto de memoria.

É tão estúpido o burro que o apelidaram de asno e assim todos os burros são asnos, mas nem todos os asnos são burros.

Final na pouca importancia que se dá aos animais desta raça.

Em todos os tempos o burro

tem prestado alguns serviços, e até mesmo quem me lê ha de lembrar-se de que foi numa burrinha que se fez a fuga do Menino Jesus para o Egipto, para o salvar da crueldade do imperador Cesar Augusto.

Ha 1916 anos ainda os serviços prestados pelo burro eram tidos em boa conta, mas agora com os inventos modernos dos velocipedes, motocicles, automoveis, aeroplanos, etc., que tanto encurtam distancias, o burro tem perdido muito do seu pouco credito e continuará a perdê-lo se não se resolver a andar mais depressa.

O que é um burro a acompanhar um cavalo ou egoa, ou os automoveis com a velocidade com que eles andam por aí a matar gente?

Nada, absolutamente nada. O burro é um animal inimigo do progresso. Só lhe falta andar para traz.

Todos se devem congratular com a noticia de ser vendida em Trieste a carne de burro ao preço de 2,60 corôas.

Pois será possivel que um quilo de carne de burro se pague ali por cerca de dois mil reis? Parece-me muito, mas assim como o assucar já se pagou em Coimbra a 1\$20 o quilo, não admirará que a carne de burro lá fóra custe mais oito tostões.

Se Trieste deu este exemplo, honra seja a Trieste que elevou a categoria burricular.

Só resta ao burro corresponder a esta honra, mostrando as orelhas mais curtas e dando mais agilidade ás pernas.

JUCA

## TEATRO SOUSA BASTOS

### Sensacionais espectaculos

Programa de hoje	Amanhã	Segunda-feira
1. Sinfonia. 2. Actualidades. 3. Detective Kely, 1.ª parte. 4. " " " " " 2.ª " " 5. " " " " " 3.ª " "	1. Sinfonia. 2. Actualidades. 3. O rapido em perigo, 1.ª parte. 4. " " " " " 2.ª " " 5. Amor aereo, comica.	1. Sinfonia. 2. Actualidades. 3. O Fogo, 1.ª parte. 4. " " " " " 2.ª " " 5. " " " " " 3.ª " " 6. " " " " " 4.ª " "
Intervalo de 10 minutos	Intervalo de 10 minutos	Intervalo de 10 minutos
1. Sinfonia. 2. Trio Juliets. 3. Trio Marcelino.	1. Sinfonia. 2. Trio Juliets. 3. Les Jarques.	1. Sinfonia. 2. Trio Juliets. 3. Les Jarques.
Intervalo de 10 minutos	Intervalo de 10 minutos	Intervalo de 10 minutos
1. Sinfonia. 2. Les Jarques, excentricos comicos musicais.	1. Sinfonia. 2. Trio Marcelino, despedida destes festejados artistas.	1. Sinfonia. 2. Nita Falzon, estreia.

Segunda-feira, a pedido do numeroso publico se exhibirá a monumental pelicula em 4 partes, 2500 metros **O FOGO**, extraída do romance de Gabriel d'Anunzio.

**Remedio francês**

**Remedio francês**

Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco do porto comrazão 2 Francos.

**PELO TRIBUNAL**

Em audiencia ordinaria do dia 23 foram distribuidos os seguintes processos:  
 Ao escrivão do 1.º officio: Acção civil de processo ordinario requerida por Antonio Maria Leite e mulher, contra Luiz Augusto Leite e mulher, todos residentes na Ademia de Cima; advogado, dr. Chaves e Castro.  
 Ao escrivão do 2.º officio: Acção civil de processo ordinario requerida pelo dr. Fernando Emidio da Silva, residente em Lisboa, contra Francisco Antonio dos Santos, filho, e outro, residentes nesta cidade; advogados, drs. José Alberto dos Reis e Jaime Sarmento.  
 Ao escrivão do 4.º officio: Carta precatória vinda da comarca de Anadia para nomeação de louvados, avaliação e arrematação de bens extraída da execução de sentença comercial que naquella comarca Justino de Sampaio Alegre move contra Ana Rita, de Vila Verde, desta comarca.

Em audiencia ordinaria do dia 26 foram distribuidos os seguintes processos:  
 Ao escrivão do 2.º officio: Embargos a deposito requerido por Maria de Jesus Tremoça, contra Manuel Rodrigues e mulher, todos de Vila Nova, freguesia de Cernache, desta comarca; advogado, dr. Jaime Sarmento.  
 Ao escrivão do 3.º officio: Carta precatória vinda da 2.ª vara civil da comarca do Porto para inquirição de testemunhas extraída da acção de divorcio que naquella comarca João Valente de Almeida Abreu, move contra sua mulher, Maria do Livramento Gomes de Abreu, ambos residentes no Porto; advogado, dr. Lusitano Brites.  
 Ao escrivão do 4.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida por Antonio Teixeira de Carvalho, contra Graziela Bastos, ambos residentes em Coimbra; procurador, Pimentel.  
 Ao escrivão do 5.º officio: Embargos a deposito requeridos por Maria de Jesus Tremoça, contra Silvano Rodrigues Maltez e mulher, todos residentes em Vila Nova, freguesia de Cernache, desta comarca; advogado, dr. Jaime Sarmento.

## Ecos da sociedade

### ANIVERSARIOS

Fazem anos:  
 Hoje, a sr.ª D. Maria da Conceição Pinto Knopff; esposa do sr. Jesuê Knopff, tenente da guarda republicana.  
 Segunda-feira, o sr. Antonio José Dantas Guimarães.  
 Terça-feira, o sr. José da Silva Castanheira, comerciante em Manaus, e nosso estimado conterraneo.

### SABEDOS E CURIOSIDADES

Regressaram:  
 Da Figueira, o sr. Armando de Sousa

### Gesto simpatico

Os alunos da Universidade que obtiveram o subsidio das bolsas de estudo teem hoje uma reunião, pelas 16 horas, a fim de resolverem a forma de poderem subsidiar os seus colegas que, tendo concorrido para obterem aquele beneficio ficaram excluidos.

Os promotores daquela reunião pensam em pedir a cooperação da Camara Municipal e outras entidades para levarem a bom cabo a simpatica cruzada que vão de iniciar.

### Mudança da hora

Segundo nota officiosa, o conselho de ministros deliberou restabelecer a hora legal, que começou a vigorar em 1911, em todo o territorio da Republica, na noite de 31 do corrente para 1 de novembro.

### Jornalismo Portuguez

Mais uma vez tivemos de retirar, por falta de espaço, esta interessante secção do nosso distincto colaborador, sr. Alberto Bessa.

### Visita pastoral

Em continuação da sua visita pastoral a esta diocese, sai amanhã para a Figueira de Lrvão s. ex.ª o sr. Bispo-Conde.

### Bispo da Guarda

Encontra-se nesta cidade, de visita ao illustre prelado da diocese, s. ex.ª o sr. D. José Alves Matoso, bispo da Guarda.

### Gadinhos para fundição

Ha grande quantidade na  
 :: Sociedade Metalurgica ::  
 :: :: :: Mondego :: :: ::  
 Lobo da Costa & Comandita  
 + + COIMBRA + +

# UNIÃO

## Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — Alberto da Fonseca — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

### Varias noticias

Uma comissão de professores pediu á Camara Municipal que lhes fossem aumentados os vencimentos, conforme determina a lei n.º 424.

Reabre amanhã aos atiradores civis a carreira de tiro de Sezem.

A carreira funciona das 10 ás 16 horas.

No dia 5 de Novembro realisa-se, no Governo Civil a eleição de 4 vogais e 2 substitutos para o Conselho Regional do Centro.

A Camara mandou submeter a uma junta medica o professor da escola primaria de Antuzede.

Na inspecção de policia encontra-se depositado um molho de chaves que foi achado e bem assim se indica quem achou determinada quantia.

Principiam no dia 3 de novembro os exames de admissão á Faculdade de Letras dos alunos que se destinam ao magisterio primario superior.

### TEATRO SOUSA BASTOS

A empresa do Teatro Sousa Bastos tem proporcionado ao publico conimbricense diversões da mais autentica novidade, quer projectando no *écran* films revestidos de toda a arte, quer fazendo passar no tablado as maiores celebridades que visitem a capital, contratou para três unicos espectaculos o interessante e aplaudido grupo *Les Jarques*, composto por excentricos e comicos musicais, que ontem fizeram a delicia dos espectadores que frequentam este teatro e que por completo o enchem, como sucederá amanhã e depois.

O *Trio Juliette* constituiu um verdadeiro successo, sendo as jovens srtistas muito applaudidas.

Em todas as noites ha sempre 2 e 3 numeros de variedades.

Como se vê do programa que noutro logar publicamos, exhibe-se pela segunda vez nesta cidade e no mesmo teatro o sensacional *film O fogo*, que produziu tal successo que a empresa vai repeti-lo acedendo assim a pedidos que lhe foram dirigidos.

O *fogo* é um grande trabalho artistico extraído da sensacional obra com o mesmo titulo do consagrado escritor italiano Gabriel D'Annunzio, que ao cinematografo tem dedicado uma grande parte do seu genio.

E isto basta para o publico concorrer ali em grande numero apreciando assim uma das mais belas produções cinematograficas, e o arrojado empresario colherá incentivos para continuar a proporcionar-nos espectaculos, como poucas vezes se tinham realizado em Coimbra.

**REMÉDIO FRANCEZ**  
o mais antigo conhecido contra a

**PRISÃO DE VENTRE**  
INVENTADO em 1808  
VERDADEIROS

**Grãos de Saúde**  
do **D<sup>r</sup> Franck**  
(Véritables Grains de Santé du D<sup>r</sup> Franck)  
Em todas as Pharmacias e Drogeries.

DEPOSITARIO:  
J. DELIGANT, 15, R. des Sapateiros, LISBOA

**EXPOSIÇÃO DE FLORES**  
ANTONIO DE BARROS TAVEIRA comunica a todos os amadores de floricultura que amanhã, 29, domingo, das 10 ás 17 horas, estará em exposição no jardim da sua residencia, á Estrada da Beira, uma exposição de crisantemos, para a qual chama a atenção dos que se interessam pelo desenvolvimento, entre nós, da floricultura.

**Escritorio forense**  
**MARIO D'AGUIAR, advogado**  
R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

**Uma Casa bem guardada**



Encarreguem-me de lhes guardar a casa, e ficarão contentes comigo a valer! Fornecendo a cada habitante duas ou tres Pilulas Pink por dia, terei feito boa e activa guarda, e os microbios das doenças epidemicas, grippe, influenza, tratarão de safar-se ao vêr-me, porque nada poderão fazer, graças á minha presença.

Se eu faço boa guarda, a razão está em que dou sangue rico e puro a todos a cada pilula que tomam. Em algumas casas, assaltadas pela doença, chamaram-me para fazer guarda. Eis os resultados que obtive :

A Sra<sup>a</sup> D. Ermelinda do Carmo, residente em Lisboa, Travessa de São Domingos, 31, 3.º andar, direito, escreve-nos :  
« Depois de ter, sem resultado algum, feito uso de varios medicamentos, para me livrar da anemia que me consumia, resolvi, por conselho de uma pessoa amiga, tomar as Pilulas Pink, eao cabo de pouco tempo, fiquei curada de todo. »

O Sr. Joaquim Augusto Rodrigues, residente em Lisboa, Calçada do Galvão, 41, rez-do-chão, diz-nos :  
« Um filho meu, de 13 annos de idade, soffreu muitissimo de chloro-anemia. O mal resistiu durante bastante tempo a todos os medicamentos. Fiz-lhe seguir o tratamento das Pilulas Pink, e hoje está de perfeita saude. »

**PILULAS PINK**

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacies pelo preço de 800 réis a caixa, 45400 réis as 6 caixas. Depósito geral : J. P. Bastos & C<sup>o</sup>, Pharmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto : Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

**Desastres**

Ao posto de socorros medico-cirurgicos do sr. dr. Julio da Fonseca foram receber curativos: Adelino da Costa, aprendiz de de serralheiro, de uma ferida no superlicio esquerdo causada por um corte numa folha de ferro quando trabalhava na officina. Foi cosido a pontos naturais; José da Silva Cruz, empregado da casa do sr. Augusto Marta, com corpos estranhos nos olhos; Antonio Guimarães, ao serviço do sr. João Gaspar Marques Neves, com uma ferida incisa no dorso do nariz e extensas contusões no torax, causadas por queda no trabalho.

Estes tratamentos são feitos a expensas da Mutualidade Portuguesa — Sociedade mutua de seguros e accidentes de trabalho, onde estão seguras as três victimas.

**A caridade**

Uma familia envergonhada pede-nos que solicitemos dos nossos caridosos leitores qualquer donativo para auxiliar o pagamento das matriculas dum filho.

Aí fica o nosso apelo, que bem merece ser atendido.

Qualquer donativo pode ser entregue nesta redacção ou na Livraria Neves.

**Obituario**

Faleceram nesta cidade: Em avançada idade, na sua casa de Montes Claros, a sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dóres Rápoa, estremosa mãe do sr. José Maria da Silva Raposo;

Subitamente, o antigo distribuidor telegrafo-postal sr. Manuel Adriano d'Almeida; e

Após um curto mas doloroso soffrimento, o sr. José Madeira, antigo porteiro da Santa Casa da Misericórdia, a cujo estabelecimento legou o produto das suas economias, uns 400\$00.

As familias enlutadas o nosso cartão de sincero pesar.

**GEMITERIO DA CONCHADA**

Neste cemiterio efectuaram-se os seguintes enterramentos:

No dia 3: Emilia Eugenia Duarte, filha de Manuel Victorino Moura e de Elvira Duarte Cadima, de Coimbra, de 2 annos; Elvira de Jesus, filha de Antonio da Costa e de Balbina de Jesus, de Penacova, de 50 annos; José Lopes d'Almeida Fragas, filho de Bernardino Lopes Almeida e de Maria Candida Alves, de Coimbra, de 1 dia.

No dia 4: Mário Pimentel Santos, filho de Mario da Luz Santos e de Umbelina Pimentel, de Coimbra, de 3 dias; Henrique Correia, filho de Antonio Maria Correia e de Maria da Encarnação, de Coimbra, de 3 annos.

No dia 11: Maria Candida, filha de João Fernandes e de Margarida Rosa Nascimento, de Coimbra, de 86 annos.

No dia 16: Francisco Antonio Ribeiro, filho de Joaquim José Ribeiro e de Rita da Ressurreição, de Coimbra, de 74 annos; Antonio da Cunha, filho de Ana da Cunha Pé Leve, de Aneã, de 17 annos.

No dia 18: Ana Emilia Costa e Silva, filha de Alvaro Augusto Pereira e de Tereza de Jesus Costa e Silva, de Coimbra, de 1 dia; Maria de Jesus, filha de Luiz Correia e de Maria Victoria, de Eiras, de 32 annos.

No dia 20: Tereza de Jesus Costa e Silva, filha de Antonio da Costa Junior e de Rita da Conceição Costa, de Coimbra, de 25 annos.

Antonio Francisco dos Santos e Silva, trasladado da Figueira da Foz.

**FARMACIAS**

Entra amanhã de serviço o 2.º turno, constituído pelas seguintes farmacias: Rodrigues da Silva & C.<sup>a</sup>. Rua Pereira Borges.

Araldo Moura. Avenida Sá da Bandeira.

Santos Viégas. Rua da Sofia.

**Arrendamento de Azeitona**

No dia 1 de Novembro ha de proceder-se, pela hora do meio dia, na Secretaria da Misericórdia de Coimbra, a arrematação da azeitona da Quinta da Conchada e terras da Tapada, que será entregue a quem maior lance oferecer.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 20 de Outubro de 1916.

O Pró-Provedor,  
(a) Nicolau Rijo, Micaelê Passe

### EDITOS DE 30 DIAS

(2.º ANUNCIO)

Pelo juízo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do quarto officio, se processam uns autos de justificação avulsa em que a justificante Maria Barreto, casada com Joaquim Maria Leal, proprietaria, de Vila Pouca do Campo, freguesia do Ameal, desta comarca, pretende habilitar-se como unica e universal herdeira de seu pai Bernardo Carvalho Estupendo, tambem conhecido por Bernardo Estupendo, que foi do referido logar com os fundamentos seguintes:

Que o referido Bernardo Carvalho Estupendo ou Bernardo Estupendo, que foi casado com Ana Barreto, faleceu sem testamento ou outra qualquer disposição de bens em sete de Novembro de mil oitocentos e noventa e oito no referido logar de Vila Pouca.

Que de aquele casamento houve apenas uma filha, a justificante, que nasceu em nove de Novembro de mil oitocentos e setenta e quatro, no logar e freguesia da Ribeira de Frades, desta comarca e é casada segundo o regime da comunhão de bens com Joaquim Maria Leal;

Que o referido Bernardo Carvalho Estupendo ou Bernardo Estupendo faleceu sem outros descendentes, além da justificante, sendo portanto esta a sua universal herdeira, como unica e propria filha.

E pelos mesmos autos correm editos de trinta dias que começarão a contar-se do segundo e ultimo anuncio, citando quaisquer interessados incertos, que se julguem com direito á herança referida para na segunda audiencia deste juízo, após os editos, verem acusar a citação e afi lhes ser assinado o praso de trez audiencias para deduzirem o que tiverem a opôr a esta justificação.

As audiencias neste juízo fazem-se em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana não sendo feriados por que sendo-o, se fazem nos dias immediatos, se tambem o não forem,

Para constar e devidos efeitos se passou o presente e outro igual que vai ser publicadno na forma da lei.

Coimbra, catorze de Outubro de mil novecentos e dezesesseis.

O escrivão do 4.º officio,  
Artur de Freitas Campos.  
Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
Sousa Mendes.

**Automovel "Daimler"**

Vende-se em estado de novo. Preço, 2:000 escudos.

Quem pretender dirija-se a Frederico Simões, em casa do sr. Constantino Duarte Lopes (antiga casa Frias), Santa Clara, Coimbra.

**A COMERCIAL**

Praça 8 de Maio, 9, COIMBRA

Empréstimos sobre penhores

Juros modicos e convencionais

Absoluta seriedade

**"Atlantica,"**  
(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA \* \* \* Telefones ( Direcção, 1:986 Expediente, 1:306

Receta durante o corrente anno, Esc. . . . . 262:445\$00  
Sinistros pagos, Esc. . . . . 84:173\$00

**Séde—Loios, 92—PORTO**

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz. Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não. Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

**Seguros de guerra**

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francezas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.<sup>a</sup> e Joaquim Pinto Leite F.<sup>o</sup> & C.<sup>a</sup>. Representante em COIMBRA:

**Alberto da Fonseca**  
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

**FIGUEIRA DA FOZ**

**Trespasa-se**

O Hotel Jardim ou o Hotel Martinho. Trata-se nos mesmos, com o seu proprietario.

**COMARCA DE COIMBRA**

**Editos de 30 dias**  
(1.ª publicação)

Pelo juízo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do primeiro officio, Almeida Campos, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação no *Diario do Governo* citando os interessados Joaquim Eliseu, casado com Florinda da Conceição e José Eliseu, casado com Matilde da Conceição e ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos do inventario de menores a que se procede por obito de Eliseu Coelho, que foi morador no logar e freguesia de Santa Clara, desta comarca e em que é cabeça de casal a viuva do mesmo Victoria de Jesus, afim de deduzirem seus direitos, com a pena de revelia e sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Coimbra, 24 de Outubro de 1916.

O escrivão,  
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
Sousa Mendes.

**PRENSA** para azulejos, que mede 14x14 e 20x20 vende-se barata. Carta á travessa da Couraça de Lisboa, 12.

**PRENSA** para telha, vende-se em conta. Carta á travessa da Couraça de 12,

**Titulos e Coupons da Jnnta do Credito Publico.**

Previnem-se os possuidores de titulos e coupons da Divida Interna de que de 1 de Novembro, proximo, em diante, deverão fazer acompanhar os respectivos recibos dos juros, da declaração de que trata o § unico do artigo 1.º do decreto n.º 2672, de 14 do corrente.

Os impressos da declaração já se encontram á venda na *Tabcaria Trindade* (deposito da Imprensa Nacional no districto de Coimbra).

O depositario da Imprensa Nacional,  
Tomás Trindade.

**Festas a Santo Antonio**  
NOS DIAS 28 E 29 DE OUTUBRO  
Na Portela do Mondego

No apravel e pitoresco logar da Portela do Mondego, realisam-se este ano grandes festejos em honra de Santo Antonio, com o programa seguinte:

No dia 28: Fogo preso, danças populares, musica, gaiteiro e vistosas iluminações.

Dia 29: Alvoradas pela banda de musica; ás 11 horas, missa solene e sermão pelo distinto orador sagrado dr. Carlos Esteves; ás 16 horas, ladainha, arraial, arrematação de fogaças, musica, gaiteiro, danças populares e iluminações.

**PRECISAM-SE** de serralheiros mecanicos habilitados, na Sociedade Metalurgica Mondego de Lobo da Costa & Comandita, Coimbra.

**José Paredes**  
ADVOGADO  
Rua Visconde da Luz, 13, 1.º  
Telefone 576.

# Café Paris

MARCO DA FEIRA, 1 E 3  
Coimbra

ANTONIO LOPES VELOSO

Esmerado serviço de cosinha \* \* \* \* \* Primor em asseio e conforto  
Serviço de restaarante \* \* \* Serviço à carta e de mesa redonda

Este café-restaurant obedece a uma organização bem cuidada, estando todos os seus serviços metodicamente estabelecidos.  
Recebem-se comensais no proprio restaurante e fóra, a preços convencionais. Fornecem-se almoços ou jantares para fóra com o mesmo esmero, como se forem servidos no proprio restaurante.  
Recebem-se encomendas de almoços, jantares, soirées, para o que ha pessoal habilitado.

Tornos mecanicos de precisão  
e engenhos de perfurar

Fabricam-se na  
SOCIETADE METALURGICA MONDEGO

Lobo da Costa & Comandita  
Telef. 512. - Teleg. Metalurgica-Mondego

COIMBRA

## SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

29-Avenida Navarro-32

## Vinho de Colares

Os melhores são os de Visconde de Salreu.

Representante em Coimbra

ALBERTO DA FONSECA

Telefone 398

## ACUMULADORES

Reparação e carga

SOCIETADE METALURGICA MONDEGO

COIMBRA

**ALUGA-SE** um andar com belas vistas, em sitio central, com ou sem mobilia. Nesta redacção se diz.

**AMA.** Oferece-se do primeiro leite. Para tratar com Maria da Conceição, no logar de Cornaga, freguezia e concelho da Louzan.

**ARMAÇÃO.** Vende-se em riga, sete corpos e porta com espelho de cristal, propria para estabelecimento de fazendas, farmacia, papelaria, etc.

Para ver e tratar dirigir-se a José Ferreira & Comandita, Rua Visconde da Luz, Coimbra.

**ARMAZEM.** Arrenda-se com uma superficie de 80<sup>m</sup>², na rua João Cabreira, n.º 43. Para tratar na Terreiro de Santo Antonio, n.º 18.

**ARRENDAMENTO.** Arrenda-se a loja e sobre-loja na Praça do Comercio, onde esteve Sebastião José de Carvalho.

A chave e condições encontram-se na Merceria Dias Pereira, pegada á mesma loja.

**CASA.** Arrenda-se uma casa defronte da ponte da Portela do Mondego.

Para tratar na merceria dos Caçadores ao Calhabá.

**ESCRITURAÇÃO** e calculo comercial. Lecciona-se escripturação e calculo comercial por metodos rapidos e praticos em casa dos alunos e na residencia abaixo designada, garantindo-se bons resultados.

Preços modicos. Dirigir a A. L. C., Rua do Loureiro, n.º 50.

**JARDINEIRO** habilitado encarrega-se de construções de jardins, grutas e todos os serviços pertencentes á arte de jardinagem.

Restaurante, largo da Fomalhina 1 a 4.

**PIANO** - Vende-se. Rua da Soñia, 181.

**PIANO BOM.** Vende-se na Avenida Sá da Bandeira, n.º 114-2.º Coimbra.

**VENDE-SE** uma propriedade denominada Quinta dos Remedios, proximo do Penedo da Meditação, que se compõe de casas de habitação, lojas, currais, palheiro, terras para sementeira, pomares e outras arvores de fruta e videiras. Tem muita agua de rega. Trata-se com José Maria Ferraz, na Rua do Corvo.

**VENDE-SE** um magnifico terreno em frente do Colegio Moderno. Trata-se com José Rodrigues Paulo, largo de S. Salvador, n.º 6.

**2.º ANDAR.** Arrenda-se na estrada da Beira numero 56, em frente á ladeira do Seminario, para tratar no mesmo.

**FREIRE-Gravador**  
LISBOA

VENDE-SE ESTAMPILHAS  
RU. NESTA PROPRIEDADE  
27 PES VIEIRA  
ADVOCADO  
MERCARIA TABACOS  
TE SOURARIA: OFICINAS  
REGISTO CIVIL MODAS LETRAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magníficos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

### TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.  
Rua do Ouro, 158 a 164 - Lisboa  
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

### BORDADOS

Encarrega-se de qualquer bordado á mão ou á maquina.  
Rua da Trindade, 34. Coimbra.

## Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importância, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las." E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopédicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :  
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

## Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.)

Deposito em COIMBRA: Drogeria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

# John M. Sumner & C.ª

SUCCESSORES

## A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

## Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças  
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,  
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,  
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha. "Foster,,  
Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano,,

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,,

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas  
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †  
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadetas e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29-Avenida da Liberdade-37

LISBOA

## Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; accessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

COIMBRA

Teleg. METALURGICA - Coimbra † Telef. 250.

## Confecções e vestidos para senhoras e meninas

Emilia de Almeida e Silva

Atelier de vestidos

Rua das Padeiras, 51, 2.º andar - COIMBRA

## FUNDIÇÃO de metais e moldagem

Sociedade Metalurgica: Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

Telef. 502. Teleg. Metalurgica

COIMBRA

## PENSÃO

Em casa de familia decente, moradora no Bairro de Santa Cruz, recebem-se, de outubro em deante, meninas, ou rapazes até quinze anos.

Para esclarecimentos, na Rua João de Deus, 3 - Coimbra.

## Cofres á prova de fogo

Os mais solidos e mais baratos, vende Alberto da Fonseca, Avenida Navarro, 30-32, Coimbra, Telefone 398.

## Isqueiros mais baratos

**FREIRE-Gravador**  
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.  
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$00; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO  
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

# A crise da Imprensa

## SÓ PALAVRAS E PROMESSAS

A imprensa portuguesa está ha muito atravessando uma crise tremenda a que é preciso acudir sem mais perda de tempo.

Anda-se a reclamar providencias para fazer cessar a subida constante do preço do papel e até hoje nenhuma providencia governamental foi adoptado para terminar esta crise. Hoje já não nos resta duvida, e os nossos colegas devem pensar do mesmo modo, de que nada podemos esperar do Estado para que atenda a este mal que afecta profundamente a vida da imprensa, pondo em risco de tirar os meios de subsistencia a milhares de pessoas que dela vivem.

Estão neste caso os jornalistas, tipógrafos, impressores, vendedores de jornais, empresas tipograficas, etc.

Alguns nossos colegas susponderam a sua publicação por não poderem suportar o preço do papel, outros aumentaram o preço da assinatura e da venda avulso, outras estão-se sacrificando com grandes prejuizos, que se vão agravando cada vez mais e que muitos só poderão suportar por pouco tempo.

Em-presença de tudo isto, seria justo conseguir do governo as providencias que a situação está exigindo ha muito; mas por enquanto tudo se limita a promessas e mais nada.

Ultimamente em conselho de ministros, o sr. presidente do governo, que tambem é jornalista e tinha feito a promessa de se estudar a questão do papel a valer, dando todas as esperanças de se resolver satisfatoriamente para a imprensa, o caso ficou sem solução, resolvendo-se apenas que o sr. ministro dos estrangeiros se informe nos mercados externos se é possível baratear a aquisição de materias primas para a fabricação do papel.

Isto levará tempo a saber e depois novo praso para estudar o assunto e assim se vai protelando uma questão a que se não vê meio de dar uma solução rapida e satisfatoria.

A imprensa ludibriada, não tem sido atendida em nenhuma das suas pretensões. Nem sequer na isenção da franquía para os jornais enquanto durar a crise do papel.

O caso é tão grave e assume proporções de tal natureza que os proprios jornais que têm estado com o governo, vêem censurar a falta de providencias e o perigo que ameaça tantos milhares de pessoas de ficarem dentro em breve na miseria por se não ter acudido a tempo com medidas por todos reclamadas com tanta justiça.

Com magua o dizemos: essa falta de providencias tem-se manifestado do mesmo modo

em outros assuntos economicos e por isso muito mais se tem agravado a crise das subsistencias.

A classe numerosissima que vive da imprensa está em vespera de sofrer uma crise de trabalho que depois será muito difficil debelar. Serão centenas de operarios com suas familias que ficarão na miseria, sem terem de que lançar mão para acudir ás suas necessidades para não morrerem de fome.

Porque se espera?  
Pesa-nos a situação em que ficou o sr. presidente do conselho, que não conseguiu ver cumprida a sua promessa.

Para grandes males grandes remedios, e não é com subterfugios que a questão se resolve.

A imprensa que tome o seu logar e cumpra a sua nobre missão com honra e dignidade.

Tempo de mais tem esperado por providencias que nunca chegam e que jámais virão, enquanto continuar o despraso a que os poderes publicos estão lançando esta questão que bem mereceria maiores cuidados da parte de quem compete zelar não só os interesses do Estado mas tambem do publico.

O Primeiro de Janeiro, que ninguem poderá dizer que não seja uma folha com que os governos do novo regime têm contado, no seu artigo editorial de domingo diz que isto é uma vingança do sr. ministro do trabalho para os jornais que o têm combatido.

Não acreditamos. Essa justiça a fazemos ao ministro e ao governo, que o não consentiria.

**Mario Machado**

Concluiu, na segunda feira, o curso liceal e que uma pertinaz doença não permitiu que fizesse na época respectiva, o nosso querido amigo e distinto colaborador, sr. Mario Machado.

Felicitemo-lo sinceramente e desejamos-lhe as prosperidades de que é digno pelas brilhantes qualidades que exornam a sua alma.

**Canalisação de esgotos**

Não quiseram fazer as obras da canalisação de esgotos nas ruas do bairro baixo antes da chegada das primeiras chuvas, e o resultado á está?

As ruas com valas abertas para meter novas manilhas, montes de terra e de pedra, falta de empedramento em algumas ruas, tudo isso af se mostra num grande perigo para quem ali passa, mas tambem uma vergonha.

O comercio nas referidas ruas, principalmente de Eduardo Coelho, do Corvo e de Bordalo Pinheiro, está sofrendo as consequências desse grande desleixo de não concluir ha mais tempo essas obras.

É lamentavel que se deixasse chegar tudo isso ao estado em que se acha, tanto mais que a estiagem foi demasiadamente grande para se fazer essa obra quando devia ter sido feita.

### É espantoso!

O Barcelense, publica o seguinte:

Do nosso colega A Plebe, de Valença, transcrevemos o seguinte:

«E' *enormissima* a quantidade de milho e feijão que quase todos os dias, ou melhor todas as noites, clandestinamente, é enviada para Hespanha.»

Fala, pois e com conhecimento de causa, um jornal raiano, que temos na melhor conta, e que pela sua situação de semanario fronteiriço deve ter presenciado o imenso contrabando que se está fazendo de generos alimenticios, com prejuizo manifesto da economia nacional e até da tranquillidade publica. Mas não é só milho e feijão que, em quantidades enormissimas, vão para a Galiza: tambem os ovos, as galinhas, e tudo que é preciso para a nossa subsistencia, para lá vão a ocultas, para o que existe uma rede de açambarcadores em todo o distrito, que caem como milhafres nos nossos mercados, limpando tudo que é exposto á venda.

No presente, aos hespanhoes tudo convem, porque a diferença de cambio põe-os a coberto de quaisquer prejuizos que possam sofrer. Basta dizer que a peseta regula por 305 reis da nossa moeda! Portanto o mercado portuguez é uma mina a explorar.

Isto é, com 180 reis (cambio ao par) compram os hespanhoes no nosso país aquilo que aos portugueses custa 305 reis!

### Rainha Santa

Revestiu todo o luzimento a solene festividade que no domingo se realizou no mosteiro de Santa Clara, festividade por nós noticiada e que comemorou a trasladação da Rainha Santa do seu actual convento para o local onde hoje é venerada.

As 19 horas foi celebrada missa no altar de Santa Isabel, ouvindo-se durante ela alguns trechos de musica sacra, com acompanhamento a vozes, por um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade.

As 13 horas foi cantada missa solene, sendo a parte musical desempenhada pelos alunos da Santa Casa da Misericordia, os quais agradaram bastante no desempenho dos varios trechos que lhes foram confiados.

À tarde cantou-se solene Te-Deum, findo o qual pronunciou um eloquente discurso sobre a vida da Rainha Santa, o considerado orador sagrado reverendo conego dr. José d'Almeida Correia, que agradou bastante, e mais uma vez confirmou o crédito que justamente gosa como um dos melhores ornamentos da tribuna sacra.

Apezar da constante chuva que durante o dia caiu, a romagem ao alto de Santa Clara foi extraordinaria, enchendo-se o vasto templo de fieis que junto do altar se prostravam na mais eloquente devoção.

Tambem deante do precioso tumulo que encerra o corpo venerando da Rainha Santa, desfilaram centenas de pessoas, testemunhando todas a sua piedosa devoção para com a excelsa padroeira de Coimbra, a santa mais invocada nos momentos de deloroso transe, e cujo nome é balbuciado por muitos milhares de crentes.

— Esta festividade comemora, como antes dissémos, a trasladação da Rainha Santa, facto que se deu no ano de 1772, e que as consecutivas enchentes do Mondego a isso obrigaram.

Dessa data até hoje compete ao reverendo Cabido da Sé Cathedral solenizar este facto, missão que até hoje se tem desempenhado sem interrupção,

— Os coros superior e inferior da igreja, ha pouco cedidos á Irmandade da Rainha Santa, foram muito visitados, admirando-se nelle a boa ordem e acção que a meza desta Irmandade ali restabeleceu pela qual foi muito elogiada.

— A sr.ª D. Olivia Dantas ofereceu para o culto da Rainha Santa dois ricos veos de seda, recamados de oiro, para servirem no tumulo e altar-mór da igreja.

# Eleições camararias

## O sr. dr. Manuel Braga diz á "Gazeta de Coimbra", o que será a sua acção na Camara Municipal

Quando a *Gazeta de Coimbra* teve conhecimento de que o nome do sr. dr. Manuel Braga fazia parte duma das listas que ao presente disputam a eleição administrativa do dia 5 de novembro, pensou logo em se avistar com s. ex.ª para saber o que aquele grande amigo de Coimbra pensava a respeito do que deveria ser a futura vereação do nosso municipio. Explicada ficará a nossa curiosidade, se nos lembrarmos de que o sr. dr. Manuel Braga, nos ultimos anos, tem sido um dos homens que mais entranhada e eficazmente se tem esforçado pelo progresso e engrandecimento da cidade e sua região.

Efectivamente, ninguem desconhece o esforço enorme e insuperavel tenacidade que s. ex.ª mostrou durante os anos da sua gerencia na Sociedade de Defesa e Propaganda cuja grandeza actual na maxima parte se deve ao trabalho da Direcção de que ele foi vice-presidente.

Por isso é que depois de tomarmos as nossas notas nos dirigimos á residencia de s. ex.ª onde fomos recebidos com aquela galhardia e amabilidade que sempre nos penhora e que tanto caracterizam o sr. dr. Manuel Braga.

Uma vez entrados e depois de expostos os motivos da nossa visita, o sr. dr. Manuel Braga, confessando-se surpreendido, delicadamente recusa o que lhe pedimos, alegando que ainda não era tempo para dizer o que pensava e mais ainda porque acerca do que á futura gerencia municipal convinha fazer, só nos poderia fornecer a sua opinião pessoal que pouco interesse poderia ter.

Depois de varias instancias e de termos declarado a s. ex.ª que mesmo a sua opinião pessoal nos interessava, por varias razões e principalmente porque muita gente ficára surpreendida com o facto de s. ex.ª ter consentido na inclusão do seu nome numa das listas, o sr. dr. Braga assumindo um aspecto mais serio diz-nos:

— Já que assim o quer não lhe recusarei o que me pede, mas, volto a repetir-lhe, todas as afirmações que vou fazer-lhe tem um caracter inteiramente pessoal e portanto...

Esboçamos um ligeiro sorriso de agradecimento e preparamonos para ouvir:

— Como sabe, começa então o nosso entrevistado, eu recusei sempre a autorisar a inclusão do meu nome nas listas da futura vereação municipal. A minha opposição foi tenaz. Pois apesar disso, faziam-se instancias cada vez mais fortes acompanhadas das mais cativantes provas de estima e consideração.

Por fim vieram amigos muito intimos e então não pude resistir mais e decidi-me. Foi isto no dia 23; mas devo acrescentar que impuz como condição essencial do meu assentimento a entrada, na lista da futura Camara, do sr. dr. Almeida Ribeiro, amigo que eu muito preso, e que é o actual presidente da assembleia geral da Sociedade de Defesa, um talento brilhante, um caracter diamantino e ao mesmo tempo um bom amigo de Coimbra.

E no dia seguinte era convidado a avistar-me com este meu amigo, sendo acompanhado a sua casa por algumas das figuras mais eminentes do partido democratico; o sr. dr. Almeida Ribeiro a principio recusou-se e só aceitou depois de eu lhe declarar que tinha posto como condição do meu

consentimento, a sua entrada na lista, e que, portanto, eu não ficava sem ele.

— Mas consta que por parte do partido evolucionista havia tambem muito boa vontade de incluir o nome de v. ex.ª na lista desse partido?

— Oficialmente o partido evolucionista nenhum convite me fez. Particular e muito amavelmente é que o seu ilustre chefe, sr. dr. Lima Duque, e outras figuras categorizadas me significaram que do melhor grado me reservariam um lugar de evidencia na Camara, caso eu tivesse vontade de fazer parte da nova vereação.

E foram de tal ordem as provas de consideração e estima que recebi do ilustre chefe do partido evolucionista local que não pude furtar-me ao dever de o procurar logo depois da inclusão do meu nome na lista democratica, para manifestar claramente a s. ex.ª que o acto que eu vinha de praticar não significava nem para s. ex.ª nem para o seu partido qualquer desconsideração ou desprimor. E procedi assim porque entendi em minha consciencia que devia ao sr. dr. Lima Duque esta explicação, que estava dentro do meu timbre de honra pessoal, dever este a que eu, de forma alguma, podia faltar, para evitar qualquer ideia menos lisongeira acerca do meu caracter.

Aqui interrompemos o sr. dr. Braga para que nos dissesse como fora recebida a sua explicação. S. ex.ª sempre a sorrir-se continua:

— Oh! muito bem. O sr. dr. Lima Duque ficou muito agradecido e mostrou-se inteiramente satisfeito e grato para comigo.

— Todavia, interrompemos de novo, é de estranhar que, sendo v. ex.ª um dedicado amigo da cidade, tivesse por tanto tempo mantido a sua recusa, quando é certo que na Camara tinha v. ex.ª um largo campo de acção...

— Sim, é verdade, acudiu o nosso interlocutor, sou *ferozmente* amigo de Coimbra, e por isso mesmo é que sempre entendi que devia continuar a servir a cidade, mas num logar em que eu melhor a pudesse servir, num logar onde estivesse á vontade, e esse logar — estava e estou convencido disso — não é, como naturalmente supõe, o de vereador da Camara. É uma questão de feição. Eu gosto de exercer a minha actividade muito á minha vontade, e tenho sempre o presentimento de que me contrariem...

Sou homem bem intencionado e tenho bons desejos de trabalhar em prol da causa publica, e em tais circunstancias receiava e receio que me forcem a reagir e eu quando reajo...

E o nosso entrevistado lançou-nos um olhar de inteligencia, continuando em seguida:

— Estou bem onde esteja só, onde possa trabalhar sem peias nem *entraves*, mas assumindo sempre a responsabilidade dos meus actos em todos os campos.

Note o meu amigo que estas palavras não significam, de modo algum, o mínimo desrespeito e desconsideração para com os honrados nomes que fazem parte da lista onde entrei é que eu preso sobremaneira.

— V. ex.ª pode dizer-nos alguma coisa acerca da orientação a imprimir á futura gerencia municipal?

— A tal respeito pouco lhe poderei dizer pela simples razão de que eu só sei jogar quando tenho as cartas na mão. E é necessario

haver trunfos... As urnas ainda não se pronunciaram. Quando elas falarem, no proximo dia, então conversaremos. Por agora, só lhe posso exprimir a minha opinião pessoal, porque, como deve compreender, qualquer plano de administração a traçar ha de ser concertado em successivas reuniões preparatorias dos membros da futura comissão executiva, onde terei apenas o meu voto...

— Mesmo a opinião individual de v. ex.ª nos interessa, observamos nós.

— Nesse caso, dir-lhe-ei que entendo que a futura vereação deve começar os seus trabalhos, apresentando aos municipios um relatório muito claro e conciso por cada uma das repartições municipais, de forma a bem esclarecer o publico acerca da situação herdada para que este, comparando a situação existente á data da nossa entrada com a que deixarmos, possa ajuizar dos esforços e boa vontade que dispndemos no sentido de a melhorar.

— Mas em que sentido entende v. ex.ª que deve orientar-se a actividade da futura Camara?

— Relativamente á actividade da futura gerencia entendo que ela tem de girar em volta da *divisa* expressa no manifesto do partido que saiu assinado por todos os candidatos e cuja redacção me foi confiada, honra que muito me penhorou e confundiu. Essa *divisa*, como já se sabe, é: *corrigir, administrar e saber esperar.*

E o sr. dr. Manuel Braga explica-nos largamente o sentido daquelas palavras, acrescentando por fim:

— Em terminando o actual estado de coisas, então lançaremos hombros a simpaticos empreendimentos, se as forças do municipio nesse momento nos permitirem arrojadas emprezas.

— E quais os empreendimentos que v. ex.ª julga mais urgentes e momentosos?

— Ah! sim. Por exemplo, a construção dos pavilhões do mercado, embora a Camara tenha de confiar essa construção a uma empreza particular.

— E s. ex.ª justifica a necessidade de modificar o actual mercado, cujo estado, afirma, é improprio de uma aldeia quanto mais de uma cidade como Coimbra.

— Depois, continua o sr. dr. Braga, impõe-se a abertura de uma avenida que corte a baixa perpendicularmente ao cais e que ligue a principal arteria comercial da cidade com a nova estação do Caminho de Ferro que a Companhia vai construir.

O meu amigo bem sabe que a rua por onde actualmente se faz o maior transito entre a Estação e o centro da cidade mais parece um chiqueiro, uma viela de aldeia, do que uma rua de Coimbra.

Tenho porém a dizer-lhe que pouco se poderá fazer enquanto não terminarem as causas da actual situação.

Uma feição nova se deve imprimir á actividade municipal no sentido de se crearem as condições de meio proprias para o desenvolvimento da industria do turismo que já hoje constitue uma grande fonte de receita nos paizes que a souberam crear e desenvolver.

— E o nosso interlocutor, ao tratar do turismo, fala com tal entusiasmo que difficilmente pudemos ainda aventurar:

— E V. Ex.ª pode indicar-nos algumas dessas *condições de meio*?

— Olhe, meu amigo, quem viaja por goso e recreio procura aquilo que mais lhe agrada aos sentidos, como sejam bons hotéis, passeios, jardins, parques, etc. Coimbra presta-se admiravelmente, pela sua situação geográfica, no coração do paiz, e ainda por outras circunstancias, para um grande centro de turismo. Por isso entendo que a Camara deve procurar entender-se

A IMPRENSA EM PORTUGAL

# Jornaes do Porto

Subsídios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

**Journal do Porto** — Foi um dos mais importantes e mais bem feitos periódicos diários que no Porto se tem publicado, tendo sido seu fundador e proprietario o dr. José Barbosa Leão, e não apenas o livreiro João Evangelista da Cruz Coutinho, como geralmente se crê e se diz entre nós. Cruz Coutinho ficou mais tarde com a propriedade do jornal, mas não fôra o seu unico fundador. Apareceu, no formato de 56x39, a 1 de Março de 1859, tendo a redacção na rua de Bellomonte, 57, e a impressão na casa fronteira, Typographia Commercial, n.º 74. De lá mudou para a rua de Ferreira Borges, para uma casa que fazia esquina para a rua da Ferraria de Baixo, installando typographia propria e montando a casa de impressão em um subterraneo com entrada pela ultima das referidas ruas. Ahí assistimos muitas vezes a parte da tiragem que chegou a ser importante. Nesta segunda phase da sua existencia teve eminentes colaboradores politicos e litterarios, tendo sido seus redactores effectivos Ramalho Ortigão, Francisco de Paula Mendes (o padre Mendes), João de Oliveira Ramos, e José Luciano de Castro Pereira Corte Real, depois chefe do partido progressista, mas que, ao tempo, era um simples advogado com banca no Porto, trabalhando para comer, como elle proprio teve a franqueza de nos dizer muitos annos depois. A entrada de João de Oliveira Ramos para a redacção do *Journal do Porto*, e, portanto, para o jornalismo portuense, em que tanto se notabilizou, deu-se em circumstancias muito curiosas, que só depõem em favor dos seus meritos. João Ramos era pharmaceutico em Villa Real, e de lá escrevia correspondencias para o periodico, versando assumptos da localidade. Um bello dia libou-se a mais alto e enviou ao *Journal do Porto* um artigo doutrinario, nada menos que refutando a opinião de Alexandre Herculano, a esse tempo envolvido na memoravel polemica acerca do casamento civil. O artigo foi publicado. Apresentava tal poder de argumentação que fez um successo enorme. A esse seguiram-se outros, e tão brilhantemente o jornalista se evidenciava, que o velho Cruz Coutinho, director e proprietario do jornal, dirigiu-lhe um honroso convite para que fosse tomar o logar que Ramalho Ortigão acabava de deixar vago com a sua partida para Lisboa.

Veio então para o Porto, e em boa hora veio, porque foi dos que mais nobilitaram entre nós a arte de fazer jornalismo, como teremos occasião de acentuar adeante quando nos referirmos ao jornal *O Primeiro de Janeiro*. Voltando agora ao *Journal do Porto*, diremos, que alguns annos mais tarde, transferiu as suas installações para a rua dos Caldeireiros, um pouco acima da esquina da rua das Flores, para a casa onde existia a livraria Cruz Coutinho. Ahí começou, por assim dizer, a decahir a estrellá que até então lhe protegera a dilatada vida, e dentro em pouco começava o periodo a declinar de importância e

a diminuir a tiragem, dando causa a que um poeta sarcastico lhe dedicasse umas loas em que havia estes versos, que citamos de memoria:

Cruz Coutinho! Cruz Coutinho!  
Tens o jornal estafado!  
Dá-lhe bifés, dá-lhe vinho!  
Dá-lhe um bacharel formado...  
Coitado do Cruz Coutinho!  
Coitado do Cruz... Coitado!

Ahi passou de diario da manhã a diario da tarde, diminuindo de formato para encurtar as despesas; ahí suspendeu a publicação, temporariamente, com a morte de Cruz Coutinho; e ahí passou a nova empreza, mudando a redacção e a typographia para a rua de Sá da Bandeira, em frente á rua de Passos Manuel, onde, por fim suspendeu de vez em 1890 e tantos.

Da sua redacção fizeram parte, nas duas ultimas phases, Manuel Fernandes Reis, que veio a fallecer redactor da *Provincia*, Azevedo Barranca, que foi mais tarde dirigir, no Pará, o jornal *A Placeta*, e Oliveira Alvarenga, que falleceu redactor do *Primeiro de Janeiro*, como João Ramos também.

Manuel Fernandes Reis contava com certa graça, um episodio que uma vez lhe succedera com o Azevedo Barranca, que não resistimos á tentação de referir. Barranca era um excellente rapaz, mas um bohemio de marca Andava sempre a pedir a Fernandes Reis (que era o chefe da redacção) para o dispensar do serviço pretextando quanto lhe vinha á cabeça. Uma occasião em que precisava de não ir ao jornal, porque tinha uma pandega qualquer combinada, mandou um gallego á redacção com um recado: «Que o sr. Azevedo Barranca mandava pedir muita desculpa, mas não podia comparecer ao serviço porque... havia morrido seu pae.» Grande consternação dos collegas e especialmente de Fernandes Reis, que era amigo pessoal do morto. O Alvarenga foi encarregado de fazer a noticia do fallecimento, e fez a primorosa de estylo, como todas quantas sahiam da sua penna, dando sentidos pezames ao camarada enlutado, etc.

Acabada a faina do jornal, que então já se publicava á tarde, o bom do Fernandes Reis mette-se num carro e dirige-se para o Bomfim, na intenção piedosa de ir abraçar em tão doloroso transe, o collega que perdera o pae, mas qual não é o seu espanto quando, ao chegar em frente da porta da casa onde morava o Barranca, deparou com o morto á janella a conversar com um dos visinhos.

O *blagueur* inventára, ingenuamente e impensadamente, a *blague* da morte do pae para se eximir naquella tarde ao serviço. Fez *gazeta* e comprometteu a *gazeta*, que d'ali a instantes espalhava no Porto a noticia da morte de um cidadão que estava vivo. Ao Barranca nunca passára pela mente que os collegas tomassem o recado a serio, e muito menos ainda que se lembrassem de dar a noticia no jornal.

Pae Barranca, Fernandes Reis e Alvarenga, ao saberem da partida, ficaram fulos, mas não havia já remedio a dar-lhe.

Fernandes Reis foi, no Porto, antes da nossa vinda para Lisboa, o ultimo chefe de redacção (na *Provincia*) a cujas ordens servimos; e da sua extrema correcção e amabilidade, que tão só em raros outros lá e cá temos encontrado, conservamos a mais viva lembrança.

Segue.

ALBERTO BESSA

### Santo Antonio dos Olivais

Porque sempre foi nossa norma prestar justiça a quem a mereça, e só a esses, gostosamente noticiamos que os melhoramentos que tanto assinalam o progresso deste ridente lugar, se devem, na sua maioria, aos esforços da Junta de Paroquia dos Olivais, unica entidade que mais se tem interessado pelo acio e desenvolvimento deste local, a que tem dedicado

toda a sua boa vontade e energica persistencia.

Foi isto que pessoa melhor informada nos garantiu e que de bom grado registamos.

### Milho

Consignado ao sr. governador civil, deve chegar brevemente a esta cidade grande quantidade de milho destinado ao consumo publico.

com os municipios de Penacova e Mealhada para, conjuntamente, promoverem o desenvolvimento do já hoje celebre e tão apreciado triangulo de turismo: Coimbra-Penacova-Bussaco.

No que respeita á cidade e seus arredores, julgo que se deve procurar valorisar o Parque de Santa Cruz e para isso parece-me muito aceitavel a proposta que a Sociedade de Defeza apresentou á actual Camara. Impõe-se tambem com urgencia o aformoseamento da antiga Insua dos Bentos, pois que o jardim da Avenida já se torna muitissimo acanhado para a população da cidade.

É certo, diz-nos ainda o sr. dr. Manuel Braga, que a Camara deve ter um campo espaçoso e proprio para nele se realisarem jogos, concursos hipicos e outros certames, mas para esse fim pode adquirir-se outro em ponto mais afastado, aproveitando a Insua dos Bentos para prolongar a Avenida Navarro.

Seria muito longa a enumeração de todos os melhoramentos que importa fazer, contudo deixemo-nos apontar-lhe outro.

Refiro-me á Mata de Vale de Canas que devia ser tambem valorisada ou pela acção do Estado ou procurando que este a cedesse á Camara. Esta mata está ligada á cidade por uma bela estrada. Depois, talvez se pudesse construir um novo bairro no Alto do Picóto que seria um bairro elegante e onde algumas familias de fora poderiam até passar o verão, rodeando aquele local de comodidades e ampliando até lá a viação electrica se isso fosse preciso.

— E v. ex.ª julga que a Camara poderá sósinha prover a tudo o que respeita ao desenvolvimento do turismo?

— Sem duvida que em tudo isto a Camara deveria procurar a cooperação de outras entidades, especialmente da Sociedade de Defeza e Propaganda, colectividade a que, em minha opinião, o municipio deve todo o auxilio porque esta Sociedade, pelos seus fins, só tem em vista o desenvolvimento local e regional.

De resto, no estrangeiro os corpos administrativos e as estações officiais não só cooperam com as sociedades deste genero, mas até as subsidiam.

Em tudo o que respeita a propaganda e turismo a Camara deve conseguir a cooperação da Sociedade de Defeza, podendo até confiar-lhe alguns dos trabalhos que se relacionem com o assunto.

A Camara abrirá assim um novo caminho e dará ao pais um benefico exemplo.

— Mas tudo isso depende de muito tempo e recursos...

— Sim é certo. Mas alguma coisa se pode ir fazendo. De resto, quando houver recursos ha ainda mais que fazer. E a proposito deixe recordar-lhe a necessidade de se estabelecerem em Coimbra as leitarias municipaes que são um enorme auxilio para as classes pobres. Esses estabelecimentos fornecer-lhe-ão o leite por um preço que não represente nem lucro nem prejuizo, e concorrerão muito eficazmente para o bem estar das classes operarias.

E isto não me parece difficil de conseguir porque se poderão talvez suprimir importantes dispendios de que só costumam utilizar os influentes eleitorais.

Uma cidade, meu amigo, constitue uma grande e unica familia e uma vereação municipal deve olhar ao bem estar de todos e não só ao de uma ou outra classe.

Emquanto s. ex.ª nos fazia estas ultimas afirmações iam-nos preparando para sair e já de pé observávamos ainda:

— Pelo que nos diz concluímos que V. Ex.ª está animado de muito boa vontade para bem servir os interesses do municipio...

— A questão é que me deem pano para mangas, como costumam dizer-se. Bem sabe que tudo leva tempo e trabalho, mas com perseverança consegue-se muito.

E já depois de nos despedirmos o sr. dr. Braga ainda nos repetiu:

— O que é preciso é saber esperar, mas esperar, note bem, não significa que paremos e adormecemos de braços cruzados...

Quando outras razões poderosas não houvesse, bastava comparar a situação dos professores primarios com a de outros funcionarios publicos de categoria equivalente em todas as repartições do Estado para se achar a justificação do seu pedido que, no fim de contas, representa apenas o cumprimento da lei. Na quasi totalidade dos casos achar-se-ia uma diferença desmesurada.

E a comparação ainda surtiria efeito atendendo á situação dos professores primarios de Lisboa e Porto que, além do aumento de vencimento e da elevação do subsidio para renda de casa, gozam de muitas outras vantagens, como sejam, no Porto pelo menos, o fornecimento de todos os generos de primeira necessidade pelo preço da tabela, etc. Este fornecimento, claro está, é feito pela Camara.

Eu conheço um professor de Coimbra que recebe anualmente de vencimento e subsidio 210\$00, e de renda de casa 50\$00. Ora esse mesmo professor que tem apenas 4 pessoas de familia vive numa casa que não é nenhum palacio e paga de renda anual 120\$00. Ficam-lhe para seu sustento e de sua familia, durante um ano, apenas 140\$00, ou sejam aproximadamente 39 centavos diarios.

Atendam a que esta fabulosa quantia é para 4 ou 5 pessoas! Uma duzia de sardinhãs e um pataco de pão e at está ele sem dinheiro e com o estomago vazio.

Se esse meu colega não empregasse a sua actividade noutras occupaões e estivesse apenas á espera do seu ordenado de professor, ele e a familia morreria á mingua.

E notem que ainda não entra em linha de conta com a contribuição de cerca de 4\$50 que anualmente paga.

Estes numeros, que não são fantasiados, mostram a evidencia a necessidade inadiavel de melhorar a situação destes funcionarios.

E assim tambem o reconheceu o sr. dr. Silvio Pellico, prometendo atender a reclamação que lhe fizeram os meus collegas.

Por minha parte, e creio que todos os professores do concelho assim fazem, registro com prazer a promessa de s. ex.ª e espero que o aumento seja um facto a partir do proximo mez de janeiro, pois não é de crer que a Camara rejeite a proposta que s. ex.ª fizer nesse sentido.

NEVES RODRIQUES

## Italico

Como a Gazeta já noticiou foi ha dias á Camara uma comissão dos professores primarios do concelho pedir que seja incluída no orçamento para o futuro ano a verba necessaria para lhes ser pago o aumento de vencimento que a lei 424 conferiu aqueles funcionarios.

A comissão foi recebida pelo sr. dr. Silvio Pellico, illustre presidente da Comissão Executiva, prometendo s. ex.ª fazer a inclusão da referida verba no orçamento, declarando ao mesmo tempo que já era essa a sua intenção.

De facto s. ex.ª, que tambem é professor e de perto tem vivido com professores, mais de uma vez tem reconhecido a justiça e necessidade de tal aumento.

De todos é conhecido o facto de se terem aumentado nos ultimos annos os ordenados a diversos funcionarios, mas tambem ninguem ignora que ao professor primario se tem negado esse favor, chegando-se até a publicar uma lei que lhe aumenta o vencimento com a condição de as circumstancias do tesouro o permitirem!...

Para ninguem houve condições senão para nós, professores primarios!

De maneira que essa clausula condicional da lei deu em resultado que algumas Camaras não pagam porque alegam falta de recursos, colocando assim os professores do respectivo concelho em condições de manifesta inferioridade para com os seus collegas de igual categoria que tem a ventura de pertencer a um concelho cuja Camara pode ou quere pagar-lhes.

Tive, ha pouco, conhecimento de que alguns deputados na proxima reunião do Congresso vão propor a supressão da tal condição, tornando assim o aumento obrigatorio e extensivo a todos os concelhos do paiz.

Vamos a vêr se ao menos desta vez somos felizes.

Constou-me tambem que houve quem não gostasse do pedido que a comissão fez ao sr. dr. Silvio Pellico. Naturalmente isso não passa de simples boato sem fundamento, tanto mais que, creio eu, ninguem haverá que, de boa fé, não reconheça que o professor não pode viver com os miseros 49 centavos que diariamente recebe.

**A RECEITA**  
mais simples e facil  
para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a  
**FARINHA**  
**LACTEA**  
**NESTLÉ**  
com base do excellente leite Suiso.

### Exposição de crisantemos

O sr. Antonio Barros Taveira fez no domingo a inauguração da exposição de crisantemos por elle cultivados com um esmero digno do maior elogio.

O jardim contiguo á fabrica de moagens na estrada da Beira, oferece um aspecto magnifico com a grande variedade e profusão de lindissimas flores. Nada menos de 460 vasos com uma media de 4 flores em cada um constituíam a brilhante colecção, na qual se encontravam exemplares de absoluta variedade.

É pena que a chuva prejudicasse essas flores, que a todos causaram a maior admiração, pois muitas não sabiam que os crisantemos pudessem ser tão variados na sua forma, de tão grandes dimensões e de efeitos de cores tão belos.

O sr. Taveira foi felicissimo na sua tentativa levada a efeito com tão excelente exito.

Daqui o felicitamos, desejando que outras exposições ofereça ao povo de Coimbra, onde não faltam amadores e cultivadores de flores, que não mostraram ainda coragem e boa vontade para fazer o que o sr. Taveira acaba de pôr em pratica com tanto brilho.

**REMÉDIO FRANCEZ**  
o mais antigo conhecido contra a  
**PRISÃO DE VENTRE**  
INVENTADO em 1802  
VERDADEIROS  
**Grãos de Saude**  
**D' Franck**  
(Veritables Grains de Santé D' Franck)  
En todas as Pharmacias e Drozarias.  
DEPOSITARIO:  
J. DELIGANT, 15, R. dos Sapalheiros, LISBOA

### Uma festa do Ateneu Comercial

Como a *Gazeta de Coimbra* noticiou, realisou-se no domingo passado a inauguração dos trabalhos caligraficos, expostos ao publico no salão da Associação dos Artistas.

Apesar do tempo um pouco tempestuoso, com uma chuva impertinente que nos não deixava, a magnifica sala da Associação dos Artistas apresentava um bellissimo aspecto, ornamentada com algumas colgaduras de damasco, conservando-se no fundo, fazendo-se ouvir em diversos momentos, um bellissimo sexteto.

Quando chegámos já o sr. José Campeão, em breves palavras, expunha ao publico as vantagens e a significação elevadissima daquella festa, procurando provar-se, de uma maneira clara, que o Ateneu Comercial desta cidade pretendia conseguir com o esforço da sua direcção, com que os caixeiros encontrassem nas aulas um meio seguro e firme de se volverem uteis á sociedade.

Convida, depois, para presidente da meza, o sr. dr. Antonio Leitão, governador civil do distrito, que por seu turno se faz secretariar pelos srs. capitão Luiz José da Mota e Olympio Ferreira Lopes da Cruz.

O sr. dr. Antonio Leitão, de uma forma simples e clara, transmite as suas opiniões sobre as vantagens do regulamento, historiantos mais ou menos os acontecimentos desenrolados nessa epoca, e enaltece-se, diz s. ex.ª, por poder observar a utilidade desse diploma liberal, no momento em que

os caixeiros comprovavam a sua compostura na sociedade. S. ex.ª, no final do seu discurso é largamente aplaudido, usando da palavra o sr. dr. Almeida e Sousa.

Apagado de surpresa, diz, como representante da Sociedade de Defeza e Propaganda, não quer deixar em claro o seu entusiasmo e a sua simpatia por aquella espietida festa; e é pelo trabalho aplicado e persistente que uma nacionalidade se levanta colectivamente. Borda, depois, diversas considerações sobre o regulamento, seguindo-se-lhe o dr. Matos Migueis, acanhado com uma vibrante salva de palmas.

O sr. dr. Matos Migueis começa por dizer que não podia deixar de assistir áquella acto, conservando-se hoje como ontem, sempre com os mesmos principios e com as mesmas aspirações. Amigo como é da classe dos empregados do commercio, quasi que sente como eles os seus triunfos e as suas glorificações.

Todos os oradores foram vibrantemente aclamados, fazendo-se em seguida a distribuição dos premios aos alunos classificados durante o ano na aula da caligrafia, que funciona sob a direcção do intelligente professor sr. Silvio Seco.

Alguns trabalhos apresentados são verdadeiras obras primas de caligrafia e pena é que, a nosso vêr, não conseguissem que mais colegas se entregassem a esses trabalhos e só honram a classe a que pertencem.

O Ateneu soube realizar uma festa por todos os titulos brilhante, significativa, moralisadora, dando quasi um exemplo a todo o caixeirato portuguez.

Estamos sempre ao lado das iniciativas elevadas, mórmente quando essas iniciativas tendem para o levantamento da instrução de uma classe que muito tem contribuído para o engrandecimento de Portugal.

Serviu-se, após a sessão solenne, um magnifico copo de agua, usando da palavra varios oradores e correndo tudo dentro do maior entusiasmo e da maior alegria. Foi por todos os titulos uma ideia grandiosa e nós só temos pena da falta de espaço com que lutamos nos inibe a uma noticia mais desenvolvida e mais ampla.

Foi distribuido um exemplar unico intitulado o *Ateneu*, prestado homenagem a alguns membros daquela agremiação e alguns amigos da classe dos empregados do commercio.

Agradecemos a amabilidade e a distincção com que nos trataram e bem assim o convite que nos dirigiram.

**Crème Simon**  
**SEM PRONOME**  
Cada dia vêem-se aparecer alguns especificos para a pele; são quasi sempre disfarces. Só o *Crème Simon* dá a frescura e a beleza natural. Vende-se ha 50 anos em todo o universo apesar das falsificações. O *Pó de arroz* e o *Sabonete Simon* completam os feitos higienicos do *Crème*.  
Grande marca francesa.

Pelo crime de ofensas corporais respondeu ontem no tribunal desta cidade, José Dias Carapau, da Granja de Ançã, sendo condenado em 20 dias de prisão e 10 de multa a \$10.

Secção literaria

DELIRIO

Ao SEBASTIÃO ALCANTARA

Sonho um perfil suave de mulher...  
Ao largo, brilha o Sól e vai como um Herói,  
Em direcção ao Mar para morrer  
Na evocação de um sonho, do que foi...

Poente de oiro, heraldico, vermêlho,  
A rir e a cantar pelo azul dos ceus...  
Nos braços da Montanha sou um velho  
Pedindo esmola pelo amor de Deus...

No Pégo as aguas gemem: — Quem perfilha  
A estrophe derradeira e comovida  
Do Poema de luz em maravilha?

Respondo numa voz indefinida:  
— Esta Hora eternizada é minha filha  
É a Arte a só razão da minha vida...!

TITO BETTENCOURT

Penha do Vieiro — Outubro de 1916.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que em breve vai proceder-se no Cemiterio da Conchada a novos enterramentos de cadaveres de adultos e de crianças nos leirões n.ºs 8 e 9.

As pessoas que quizerem renovar para sepultura propria ou trasladar os restos mortais ali depositados, deverão requerer á Camara dentro de quinze dias a contar da presente data.

Para conhecimento dos interessados se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 28 de Outubro de 1916.

O Presidente,  
Silvio Pêlico.

Agradecimento

Os abaixo assinados agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada sua saudosa mãe e sogra.

Igualmente agradecem a todas as pessoas que os confortaram na sua grande dor.

Coimbra, 29 de Outubro de 1916.

Joaquina de Jesus  
Artur de Carvalho  
Maximiano José de Carvalho.

Cemiterio da Conchada

Enterramentos feitos na ultima semana:

Alice de Jesus Martins, filha de Manuel Martins e de Maria de Jesus, de Coimbra, de 3 meses, sepultada no dia 23.

Gracinda Mesquita Santos, filha de José Santos e Palmira Mesquita, de Coimbra, de 2 años, sepultada no dia 23.

Idalina Matos Pereira, filha de José Maria Pereira e Inacia da Conceição, de Coimbra, de 30 años, sepultada no dia 24.

Adelino Araujo, filho de Carlos Alberto Araujo e Jesuina de Jesus Araujo, de Coimbra, de 12 años, sepultado no dia 26.

Luiz Francisco Madeira, filho de José Francisco Madeira e Maria Rita, de Vila Pouca da Beira, de 76 años, sepultado no dia 27.

Manuel Adriano de Almeida, filho de Joaquina da Conceição e pae desconhecido, de 57 años, sepultado no dia 27.

Maria das Dores Raposo, filha de Antonio Marques e Violanta de Jesus, de Semide, de 82 años, sepultada no dia 27.

Daniel Vieira, filho de José Maria Vieira e Felismina da Conceição, de Ceira, de 5 años, sepultado no dia 27.

À caridade publica

Uma esmola bem empregue

Josefina da Costa, uma infeliz viuva, com 5 filhos, tendo o mais velho 13 años e o mais novo 8 meses, vive na maior das miserias.

Na humilde casa habitada por estes infelizes não se vê senão dor.

E' uma verdadeira desgraça; ali não ha pão nem agasalho. Um horror!

A todas as almas bemfazejas que amanhã vão prestar homenagem de saudade, orando pelos mortos queridos, pedimos, em

Bronquite

Minha filha sofria desde pequena

Mal podia falar

Todos sabem que o desprezo dumá tosse ou dum resfriado abre o caminho para a bronquite crónica, pneumonia, tísica ou graves doenças dos pulmões. A Emulsão de SCOTT expela a tosse, suspende o curso da doença e dá ao organismo nova saúde e vigor.

"Minha filha, Lucinda da Conceição Vianna, de 11 años de idade, que desde pequena sofria dumá bronquite, e que, de tempos a tempos, não se lhe percebia a voz porque andava sempre com os bronquios inflamados, tomou a Emulsão de SCOTT, e os seus padecimentos desapareceram por completo. Hoje está curada; tem a voz clara, e os bronquios nunca mais se inflamaram." (a) Francisco Rodrigues Vianna, rua Santa Luzia, Vila do Conde.

Aoudir a tempo. Para todos os que padecem de tosse, resfriados, catarro, bronquite, pneumonia ou tísica, a Emulsão de SCOTT depara-lhes o meio de evitarem padecimentos infindos, tendo o cuidado de a tomar antes de o mal dominar o organismo.

Emulsão de SCOTT

Outra emulsão não ha que iguale a de SCOTT,



Todas as Farmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT.  
Representante:  
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

sufragio dêles, uma esmola para estes desgraçados.

Qualquer donativo pode-nos ser dirigido, que imediatamente fazemos entrega á pobre viuva.

AZEITONA. Arrenda-se a dos Olivais que são do Pesito, sito na freguezia de S. Francisco, incluindo a da quinta do Bordalo.

Trata-se com o depositario Joaquim Antonio Pedro, e se antes se não arrendar, far-se-ha praça na referida quinta no dia 12 de Novembro.

Os mais desditosos dos humanos!...

Ha nm grande numero de homens — e de mulheres tambem — para quem a vida é um pesado fardo: não tem algria nem esperança, definham lentamente, e assistem á propria decadencia sem terem forças para reagir. Queixam-se os neurastenicos e sofrem, efectivamente, de mil males. Tem palpitações, crises de opressão, vertigens, pesadelos. São penosas as suas digestões; as funções naturais sofrem nesses doentes paragens mais ou menos longas. Pouco a pouco, a depressão fisica atinge um tal grau, que lhes proibe todo o genero de trabalho. O desalento invade-os então, o genio torna-se-lhes azedo e intratavel, e fazem a vida impossivel a quantos os rodeiam.

Toda a gente — hoje em dia principalmé — está mais ou menos predestinada para a neurastenia. É esta doença, com efeito, uma especie de extenuação nervosa, que tem as mais das vezes por origem a fadiga á sobre posse, os excessos e tambem os desgostos e pesares. Pode tambem ser uma consequencia do empobrecimento do sangue. Portanto, se quizermos preservar-nos dela, ou se a desejar-mos curar depois de adquirida, é forçoso conservar ou restituir ao sangue a sua pureza e riqueza, e aos nervos a sua solidez e resistencia.

As pilulas Pink acham-se para isso particularmente indicadas, em razão da sua notavel eficacia como reconstituinte do sangue e tónico dos nervos. Dão estas pilulas surpreendentes resultados, em todos os casos de empobrecimento do sangue e de depressão nervosa, mesmo os mais rebeldes.

Desembaraçam o sangue das suas impurezas e restituem-lhe a sua de globulos vermelhos. As Pilulas Pink restabelecem, alem disso, o equilibrio do sistema nervoso, e estimulam energicamente as funções digestivas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de Domingos, 102 e 103.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 23 foram distribuidos os seguintes processos:

Ao escrivão do 1.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida pela firma commercial desta cidade João Vieira & Santos, contra João Antunes da Cruz, residente nos Folques, comarca de Arganil; advogado, dr. Fernando Lopes.

Ao escrivão do 2.º officio: Emancipação requerida por Maria do Rosario a favor de sua filha Preciosa, residente em Almalaguez.

Ao escrivão do 5.º officio: Execução hipotecaria requerida pela Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, contra o bacharel Joaquim Agostinho Formigo e mulher, residentes em S. Martinho do Bispo; advogado, dr. Chaves e Castro.

Donativos para os nossos pobres

Duma caridosa senhora recebemos 2\$00 para distribuir-mos pelos nossos pobres, o que muito agradecemos.

No proximo numero daremos a nota dos infelizes por quem foi distribuida a referida importancia.

Acções de alimentos provisórios

Foi publicada a sentença nas acções de alimentos provisórios requeridas pelo sr. Antonio Rodrigues Pinto contra os srs. José Antonio Dias Pereira e Gabriel e Melo, a favor dos quais foi preferida a referida sentença.

Os réos tiveram como advogado o sr. dr. Jaime Sarmiento, que mais uma vez afirmou as suas qualidades de advogado distinto.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13/16)

Feijão vermelho	900
branco	900
amarelo	650
rajado	750
frade	650
Trigo branco	900
tremês	900
Milho branco	880
amarelo	860
Grão de bico graúdo	900
Azeite (decaítro), 2\$900 e	3\$900
Batatas	760

Armazem de azeite, cereais e aguardentes  
COMPRA E VENDE  
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

EDITAL

Arrematação de impostos indirectos

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que, no dia 16 de Novembro proximo, pelas 13 horas, vai á praça, nos Paços deste Concelho, o arrendamento do imposto indirecto sobre os generos sujeitos a este imposto (á excepção de carnes frescas), que se venderem para consumo, em todo o ano de 1917, nas freguezias e logares abaixo mencionados:

FREGUEZIAS

Torre de Vilela, Trouxemil, Brasfemes, Souselas, Vil de Matos, S. Martinho d'Arvore, Lamas, S. Silvestre, S. João do Campo, Antuzede, Arzila, Ameal, Taveiro, Ribeira de Frades, Cernache, Almalaguez, Assafarge, Antanhol e S. Martinho do Bispo.

Area de Santana desde o limite de Celas até ao Bairro de S. José, compreendendo todo o bairro de Santana e Penedo da Saudade até ao limita da estrada da Beira.

Area de Celas desde o limite da área de Santo Antonio até á Cruz de Celas.

Area de Fóra de Portas desde o posto fiscal, compreendendo: estrada de Coselhas até aos logares denominados Promotor, Corrente e Lordemão até ao limite da freguezia de S. Paulo de Frades; estrada do Padrão, desde o Arco Pintado até á Pedrulha, incluindo este logar; Estrada de Eiras até ao limite deste logar; estrada do Choupal até ao limite da freguezia de Antuzede. Nesta área não fica compreendida a estrada do Rego de Bemfins.

Area da Estrada da Beira desde o posto fiscal do Porto dos Bentos, compreendendo: esta estrada até ao limite da Portela, incluindo o logar do Arieiro e todas as estradas confinantes com a da Beira até ao limite dos logares do Chão do Bispo e Santo Antonio dos Olivais; logar d'Arregaça, estrada de Vila Franca até á Portela e mais estradas não compreendidas em outras áreas.

Logares das freguezias de Santo Antonio dos Olivais e de S. Paulo de Frades

1.º grupo — Logar de Santo Antonio dos Olivais, compreendendo a seguinte área: — Para o lado de Celas até ao sitio chamado Cancelas do Barnabé; para o lado do Tovim até S. Sebastião; para o da igreja até á capela do Espirito Santo e Calçada do Gato; para o da Mãozinha pelos dois lados até á fonte; para o da Cumeada até á Quinta de S. Jeronimo; para o da Quinta das Setes Fontes até á mesma Quinta, e para o do Telegrafo até á Quinta de S. Jeronimo.

2.º grupo — Torres, Misarela, Foz de Canas, Carvalhosas, Palheiros e Zorro.

3.º grupo — Chão do Bispo.

4.º grupo — Tovim de Baixo, Tovim do Meio e Tovim de Cima, incluindo o logar denominada Picoto.

5.º grupo — Desde o fim da Calçada do Gato até Vale de Linhares, compreendendo: S. Romão Quinta do Carregal, Quinta do Seminario, Bemposta, Lomba da Rocha e Portela da Rocha.

6.º grupo — Casal do Lobo.

7.º grupo — Dianteiro e Cova d'Oiro (parte pertencente á freguezia de Santo Antonio dos Olivais).

7.º(a) grupo — Dianteiro e Cova d'Oiro (parte pertencente á freguezia de S. Paulo de Frades).

8.º grupo — Portela do Mondego.

9.º grupo — Camasão, Carvoeiro, Casal da Rosa, Casal d'Além, Casal de Lourenço de Matos, Logo de Deus, Paredes, Penedos, logar do Cabeço, Quinta Grande, Rocha Nova, Rocha Velha, S. Paulo de Frades, Vale de Luz, Valeiro do Curral e Várseas.

10.º grupo — Carapineira da Serra e Golpe.

Logares da freguezia de Eiras  
Eiras, Casais e Vilarinho de Baixo.

Logares da freguezia de Castelo Viegas

1.º grupo — Conraria.

2.º grupo — Pereiros, Casal de S. João e Castelo Viegas.

Logares da freguezia de Ceira

1.º grupo — Estabelecimentos confinantes com a estrada de S. Frutuoso.

2.º grupo — Ceira e os demais logares.

Logares da freguezia do Botão

1.º grupo — Paço, Lameiro, Paul e Povoia.

2.º grupo — Larçã e Matas.

3.º grupo — Botão e Outeiro.

Logares da freguezia de Santa Clara

1.º grupo — Desde a Ponte, até aos limites das áreas arrematadas.

2.º grupo — Cruz, Vendas e Senhora dos Afritos.

3.º grupo — Quinta da Cabeleira e Bordalo.

4.º grupo — Estrada das Lagras, desde a Quinta das Lagrimas ao Rocio, até ao limite das freguezias de Assafarge e Castelo Viegas.

5.º grupo — Estrada de Lisboa, desde o posto fiscal de Santa Clara até ao limite desta freguezia, Quinta da Sapata e Calçada de Santa Isabel até ao limite do Bordalo.

6.º grupo — Estrada do Almeige, desde o posto fiscal de Santa Clara até ao limite desta freguezia, incluindo as estradas da Guarda Inglesa até Bordalo, Quinta Agricola e quaisquer estabelecimentos confinantes com a estrada nacional.

As condições para estas arrematações acham-se patentes nesta Secretaria todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 26 de Outubro de 1911.

O Presidente,  
Silvio Pêlico Lopes Ferreira Neto.



SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

Lobo da Costa & Comta,  
COIMBRA

ALFEIATARIA  
VIEIRA MACHADO

Rua Visconde da Luz, 17  
COIMBRA

Grande variedade de fazendas nacionais e estrangeiras. Capas e batinas. Acabamentos com a maxima elegancia e perfeição. Preços modicos. Sortido variado em tecidos de inverno.

Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas tem feito exame com bom aproveitamento e até com distincção, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa da Couraça da Estrela, 10 e 12. Coimbra.

Dolores Salgado

Modista de chapéus  
Vinda de Lisboa, faz chapéus pelos ultimos figurinos e concerta estes a preços modicos.  
Rua de S. Pedro. 21 Coimbra.

A COMERCIAL

Praça 8 de Maio, 9.  
COIMBRA

Emprestimos sobre penhores  
Juros modicos e convencionais  
Absoluta seriedade

HORARIO DOS COMBOIOS

Partidas

1,25	Mixto. Alfairos, Entroncamento Setil e Lisboa.
2,50	Mixto. Pampilhosa e Porto.
3,34	Correio. Campanhã, Porto e Beira Alta.
5,25	Mixto. Miranda e Louzã.
7,35	Tramway. Alfai. e Fig.
9,15	Mixto. Pamp. e Porto.
10,15	Alfar., Entronc., Lisb., B. Baixa.
11,45	Rapido. Pamp. e Porto.
12,20	Omnibus. Mir. e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas.)
14,40	Tramway. Alfai. e Figueira.
15,55	Omnibus. Pamp., ramal da Fig. e Porto. (As segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)
16,35	Omnibus. Mir. e Louzã.
16,50	Tramway. Alfai., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
20,50	Rapido. Entronc. e Lisb.
23,39	Correio. Alfai., Entronc. e Lisb.

Chegadas

0,13	Correio. Porto, Pamp. e B. Alta.
0,30	Tramway. Fig. e Alfai.
2,00	Mixto. Porto.
3,24	Lisb., Entronc., e Alf.
4,05	Correio. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15	Tramway. Fig. e Alfai. (Só a 23 de cada mês.)
8,39	Omnibus. Louzã e Mir.
9,45	Tramway. Entronc., Fig. e Alfai.
10,36	Omnibus. Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
12,09	Rapido. Lisb. e Entronc.
13,08	Tramway. Fig. e Alfai.
15,12	Omnibus. Porto.
15,40	Louzã e Mir. (Aos domingos, quartas e sextas.)
16,30	Omnibus. Lisb., Entronc., Leste Oeste.
19,14	Omnibus. Louzã e Mir.
21,19	Rapido. Porto e Pamp.

Pneus e camaras d'ar  
Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. † † † † †  
«Sociedade Metalurgica Mondego»  
Lobo da Costa & Comandita  
COIMBRA

NOVIDADES LITERARIAS

Historia de Portugal  
A. HERCULANO  
Setima edição definitiva e illustrada em 8 volumes  
DIRIGIDA POR  
David Lopes  
Saíram os volumes I, II, III, IV, V e VI

FABRICAS  
Montagem de fábricas e construção de maquinas de precisão.  
Sociedade Metalurgica Mondego  
Lobo da Costa & Comandita  
COIMBRA  
Telegr. Metalurgica, telef. 502 \*\*\*\*

Titulos e Coupons da Junta do Credito Publico.

Previnem-se os possuidores de titulos e coupons da Divida Interna de que de 1 de Novembro, proximo, em diante, deverão fazer acompanhar os respectivos recibos dos juros, da declaração de que trata o § unico do artigo 1.º do decreto n.º 2672, de 14 do corrente.

Os impressos da declaração já se encontram á venda na Tabacaria Trindade (deposito da Imprensa Nacional no districto de Coimbra).

O depositario da Imprensa Nacional,  
Tomás Trindade.

VENDA DE CASA. Vende-se uma casa de habitação com qnintal sita na rua Cnndido dos Reis, n.º 18, Coimbra, pertencente ao ex.º sr. José Feliciano de Brito, de Vila de Moinhos, Mortagua.

Quem pretender dirija-se pessoalmente ou por carta a Maximiano Augusto Henriques, Penacova, Porto da Raiva, Lavradio.

Miguel Marcelino MEDICO

Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

VENDEM-SE dois potes, em folha de Flandres, para azeite, da capacidade de 1000 litros cada um e outro de 500 litros. Podem ser vistos na rua de João Cabreira, n.º 61.

# De vez em quando

## CRISANTEMOS

As flores, para mim, não sei porquê, tiveram sempre o condão de me atrair, tanto mais quanto, como agora, no limiar dum outono enfermo, quasi nada resta dessas obras-primas da natureza. Palidas flores, curvadas na vossa haste simbolicamente triste, quer seja o fim da Primavera onde triunfaes com o vosso colorido acentuadamente penetrante, quer seja o debut de inverno com a sua monotonia fatigante e impertinente, sois sempre as mesmas, o mesmo hino de beleza que canta harmonias diversas, a mesma doce originalidade de aspectos bizarros e curiosos.

Abriu-se a quadra dos crisantemos, ora que a chuva começa a desenhá-los no embaciado do céu, no pardacento e plumbeo do espaço, e as suas caprichosas formas, abertas em poemas iluminantes de amor e de beleza, espalham-se sobre a verdura das suas hastas altas e elegantes.

Um dia destes, pardacento e mole, salpicado de um orvalho incomodador, pude furtar-me ás horas pachorrentas desta vida sombria e fui até á exposição de crisantemos do sr. Antonio de Barros Taveira, ali, naquela estrada engalanada, onde a sua casita branca realça sobre o amontoado de uma verdura bizarra. As flores?! Que extraordinaria confusão de colorido, que magico e poderoso encanto de formosura e de graça.

As variedades constantes dos seus crisantemos, ora beijados de uma brancura de marfim, de um amarelo de colera, ora espelhantes nas suas tonalidades metálicas, refulzantes, formavam uma cinematografia de colorido, uma orquestração de cor, que a nossa retina procurava insaciavelmente, como alguma coisa de estranha, de invulgar, de religiosa.

Quando passa, pela neblina da tarde, uma mulher, ha de trazer sempre, porque nada ha de mais

semelhante, de mais conforme ao seu temperamento e á sua delicadeza, uma flor, esse poema de meiguice, esse poema de sedução, esse poema intraduzível de tristeza enternecedora e bela.

As exposições de flores ainda se não divulgaram e popularisaram na nossa cidade.

E quantas variedades as nossas estufas encerram, e quantas espécies os nossos jardins ostentam, radiantes de beleza e de simplicidade. Esta apresentação de crisantemos do sr. Taveira não sintetisa unicamente um trabalho cuidadoso, esmerado, horas e horas de vigília e de atenção, dias e dias de desalento e de espera escritas no grande livro da natureza.

Lembro-me daquella sublime episodio de Alexandre Dumas, colorido magistralmente na sua *Tulipa Negra*. As flores necessitam do mesmo cuidado e do mesmo carinho que precisaria a delicadeza singular de uma mulher. As mesmas prodigalidades de coração e é por isso que, a maior parte das flores, morrem invariavelmente durante algumas horas de descuido.

Quantas belezas reservarão ainda essas manifestações d'arte, da arte mais simples, da arte mais perfeita, que os olhos do homem poderão contemplar?!

Pois a exposição de crisantemos apurou a minha sensibilidade esteta, naquele dia pardacento e mole, e quantas vezes eu penso, como o proprio Fialho, se naquela flor delicada e meiga eu não teria encontrado a delicadeza e a meiguice da minha palida Julieta, se nas suas cores, no seu colorido estranho e penetrante, haveria a coloração das suas faces doentias e tristes, e nas suas scintilações policromas não haveria vestígios das scintilações dos seus olhos nostálgicos, românticos, perdidos para sempre numa hora tragica de desolação e de morte.

M. M.

# CHAPEUS PARA SENHORAS

**Previnem-se as nossas gentis leitoras que ainda não tenham comprado chapéu para a presente estação, não deixem de visitar a exposição da elegante casa de Lisboa, "Salão Modelo,, da rua Nova do Almada, que se encontra no Hotel Bragança (Internacional), onde se pode admirar o que ha de mais chic e elegante.**

## Ecos da sociedade

### ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, os srs. Dr. José Alberto dos Reis, José Maria Teixeira Fanzeres e Antonio Correia dos Santos. Sexta-feira, a sr.<sup>a</sup> D. Clotilde Leal Gonçalves e o sr. Antonio de Barros Taveira Junior.

### BOLETIM

Tem estado doentes os srs. dr. Luis Antonio Trincão e Raimundo Maia.

## TEATRO SOUSA BASTOS

O publico conimbricense tem concorrido em massa ao Teatro Sousa Bastos, onde todas as noites se realisam os mais interessantes espectáculos. Ha já 5 dias que os bilhetes se esgotam completamente!

Assim vai o publico correspondendo ao arrojado do empresário daquele teatro, que, a par das melhores fitas cinematograficas, apresenta 6 numeros de variedades, sem que os preços sejam elevados.

Os numeros que ali se tem exhibido constituem um verdadeiro successo e ainda hontem o joven comico D. Pepito e a bailarina mais feia do mundo conquistaram os mais vivos aplausos.

A cançonetista francesa Nita Falzon, em cuja alma palpita um amor verdadeiramente patriótico, tem sido muito festejada na execução da sua *Chanson patriotique*, que a plateia entusiasticamente aplaude.

Para amanhã está annunciada a estreia dos artistas brasileiros *Les Marafiot*, que em Lisboa tem obtido completo exito.

O espectáculo de hoje, dedicado á elite conimbricense, tem o seguinte programa:

1. Sinfonia.
2. Exercício Francés na Lorena.
3. Viagem Nupcial, 1.<sup>a</sup> parte.
4. " " " " 2.<sup>a</sup> parte.
5. " " " " 3.<sup>a</sup> parte.
6. " " " " 4.<sup>a</sup> parte.

### Intervalo

1. Sinfonia.
2. Trio Juliets — Despedida.
3. Jarques — Excéntricos musicais.
4. Gabriellita.
5. Nita Falzon.

## UNIÃO INTERNACIONAL

Recebemos de Madrid, ontem, o seguinte telegrama a que gostosamente damos publicidade:

Madrid, 30.—A Associação Technica dos Assseguradores Suissos reunida em assembleia, em Zurich, acordou em diffundir, oportunamente, o projecto da União Internacional de Seguro, de Maluquer, exposto pelo seu autor em conferencia no Instituto de Coimbra, e nomea-lo correspondente daquela Associação, attendendo aos serviços que tem prestado á sciencia do seguro. — *Julio Gonzalez.*

## Praxes academicas

Não ha duvida que a cidade começa de interessar-se que a apresentação da Academia de Coimbra, que conta cerca de 800 assinaturas, pedindo a restauração das praxes academicas, seja levada a bom fim, com que sómente tem a lucrar.

Assim, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra já deu o seu apoio a tão simpática iniciativa, devendo a mesma, acompanhada por uma comissão de academicos, solicitar identico apoio da Camara Municipal e Associação Commercial para conjuntamente fírem ao illustre reitor da Universidade entregar a referida representação, que traduz bem a vontade da Academia e da Cidade, que pretende que a tão glorioso estabelecimento scientifico seja dada ainda uma parcela do seu brilho e das suas tradições imorreitoras, que tanto a enobrecem e tornam orgulhosa.

## Observatorio Astronomico da Universidade

Os serviços deste observatorio, que ultimamente tem tomado desenvolvimento com a instalação dos mais modernos aparelhos, estão a ser dirigidos pelo regulamento de 4 de Dezembro de 1799!

A Faculdade de Matematica, reconhecendo o anacronismo deste regulamento que foi apresentado ao Parlamento pelo seu illustre professor e então deputado sr. Dr. Costa Lobo, mas que não poudeser aprovado por falta de funcionamento regular das Camaras desde 1907, com dissoluções, demissões de ministerios, etc.

Consta-nos que muito brevemente vai ser aprovado um novo projecto ou o antigo, visto que já tem a aprovação da Faculdade de Sciencias, secção das matematicas.

Nem se explica que, tendo-se modernizado o Observatorio com novos aparelhos e instalações devidos á dedicação e interesse do seu illustre director, sr. Dr. Souto Rodrigues, do 1.<sup>o</sup> astronomo, o sr. Dr. Costa Lobo, ainda esteja a ser regulado na sua organização e funcionamento pelo regulamento de 1799!

Já o sabio director e astronomo Dr. José Falcão, reconhecendo as velharias deste regulamento, trabalhava na sua reforma radical, quando a morte prematura o surpreendeu.

Isto em fins de 1891.

## Mais uma victoria em Africa

Na segunda-feira, á noite, o sr. governador civil recebeu um telegrama dando conta de mais um brilhante feito das nossas tropas em Africa, que produziu viva satisfação.

Por informação telegraphica do general Gil, enviada ao Ministerio das Colonia, sabe-se que a coluna de operações do flanco esquerdo, depois de ter feito um percurso de 200 kilometros, sendo 30 sem estrada com enormes dificuldades de comunicação e de reabastecimentos, e depois de ter batido o inimigo e ocupado pontos da defesa avançada de Newala tomou esta posição em 26, pelas 18 horas. O inimigo, que ocupava um fortim estabelecido numa posição dominante fortemente entrenchurada com numerosas defesas accessorias, respondeu com artilharia ao nosso bombardeamento.

Depois de um combate muito intenso e ter destruido e incendiado com dinamite as suas fortificações, retirou precipitadamente sob a acção energica e perseguição das nossas forças. Ignora-se as perdas do inimigo, mas supõe-se serem importantes. Foi apreendida grande quantidade de dinamite, bombas de mão, petardos e ferramenta, bem como vario material de guerra, havendo entre elle uma peça de artilharia. As nossas perdas foram insignificantes.

## Vida social e operaria

### Manipuladores de pão

Devem reunir-se no proximo domingo os manipuladores de pão, para tratar da questão do pão e de outros assuntos de interesse para a mesma classe.

### Grupo Sindicalista

Na proxima semana reúne-se este Grupo de propaganda sindicalista, para eleger a comissão administrativa e tratar de outros assuntos.

A reunião realisa-se na Casa dos Trabalhadores.

### Pedreiros

Reuniu-se hontem a comissão administrativa desta associação de classe, que tratou de assuntos de caracter administrativo e registou a adesão de novos socios.

## JUNTA GERAL

Na sua ultima sessão tomou as seguintes resoluções:

Aprovou provisoriamente o orçamento ordinario para o ano de 1917 deste corpo administrativo, ficando a sua aprovação definitiva dependente da reunião da Junta Geral, em 1 de Novembro.

Aprovou plenamente os seguintes orçamentos ordinarios para 1916-1917:

Irmandades do SS. do Sarzedo, S. Martinho da Cortiça e S. Pedro de Folques, do concelho de Arganil; Santa Casa da Misericórdia de Goes, concelho de Goes; Confraria do SS. de Pombalinho, concelho de Soure; e o primeiro suplementar ao ordinario da Irmandade de N. S. das Prêces, de Aldeia das Dez.

Aprovou com alterações:

Irmandades de Santa Luzia de Pomares, concelho de Arganil, e Santo Antonio, do concelho de Taboa.

Proferiu acordãos de quitação sobre as contas seguintes:

Asilo da Mendicidade de Coimbra e Instituto de N. S. da Graça, de S. João do Campo; Confrarias do SS. do Sebal Grande e N. S. da Conceição, do concelho de Condeixa; Confraria do SS. de Verride, concelho de Montemor-Velho.

## REMEDIO FRANCES



## PARTIDO SOCIALISTA

Por dificuldades suscitadas á ultima hora, foi modificada a lista apresentada pelo partido socialista para as eleições camaras, que ficou assim constituída:

### Efectivos

Antonio Francisco Mendes Alcantara, ceramista.  
Francisco Machado, funileiro  
Antonio Ribeiro Junior, ceramista.

### Substitutos

Jeremias Coelho Bartolo, marceneiro.  
José Damas, carpinteiro.  
Francisco Mendes Alcantara, tipografo.

No passado domingo realisouse no Tovim de Cima uma sessão de propáganda, sendo nessa occasião organizada a comissão parochial socialista de Santo Antonio dos Olivais, que ficou composta pelos srs. Domingos Dias da Cruz, Eleuterio Duarte, Manuel Canha, Ignacio dos Santos e Manuel Ferreira.

Usaram da palavra os srs. Antonio Ribeiro Junior, Domingos da Cruz, Antonio Francisco Mendes Alcantara, Raul Piedade, José Lemos e Eleuterio Duarte, sendo aprovada uma moção sobre a carestia da vida, que foi entregue ao sr. governador civil.

Foi aberta uma quete para o operario da construção civil, Joaquim Cardoso, preso em Lisboa, a qual rendeu 720.

## O preço do pão

Na Camara Municipal houve ontem uma reunião dos industriais de padaria para apreciarem o ultimo decreto sobre tipo e preço de pão, resolvendo reunir-se novamente e com os srs. governador civil, presidente da Camara e administrador do concelho, e que se peça ao governo autorisação para manipulem mais um tipo de pão.

Ao que nos informam, o preço do pão nesta cidade será de \$32 o de 1.<sup>a</sup> qualidade e de \$12 o de 2.<sup>a</sup>, cada quilo.

Os referidos industriais acordaram em não poder vender por menos.

## Officios funebres

Na proxima quarta feira realisam-se, na Sé Catedral, a expensas da Irmandade de N. S. da Boa Morte, officios funebres por alma dos irmãos falecidos.

## LIVROS E REVISTAS

Monografia do Municipio Porense, por Jarnaus (João Pedro Arnaut).

O sr. José do Farello continuou: — Ainda antes da *Era dos Afonsinhos*, o mesmo braço, continuando sempre a crescer, a engrassar e enramalhar, passou por cima dos Pireneos e, estendendo-se através da Espanha, chegou ao condado portugalese.

Aqui, já constituída a monarchia portuguesa, uma das suas vergontes mais viçosas enlaçou-se com uma vergontesinha de outro tronco, tambem grosso e ramalhudo, chamado Fuas Roupinho, alcaide-mór do Porto de Mós, almirante da armada portuguesa e afilhado da Senhora da Nazaré da Pederneira.

E vá vendo donde aquilo vem! Em terras de Portugal, o nome primitivo Arno, mudado em França para Arnau, depois para Arnaut ou Arnaut, encascou á portuguesa e mudou para Arnáu, que disse adeus á Pederneira, e muito bem.

Ora, em tempos que o João Lagarto não soube precisar, um pentaneto de D. Fuas, cujo nome foi roído pelo caruncho dos séculos, grande caçador de perdzes, como D. Fuas o fóra de porcos e veados, veiu por aí fóra atrás da sua caça predilecta, e deu consigo no Monte de Vês, de Penela.

Gostou do sitio, dos ares, das vistas e das perdzes, que ali eram, então, mais que os gafanhotos; e tanto se enamorou de tudo aquilo, que disse adeus á Pederneira, a Porto de Mós e a Pataias, e fixou residencia no Sobral, ali por detrás do sóbredito monte, lugar mais abrigado dos ventos do Norte e abundante de bolota, como o nome está indicando. Casou por ali perto: na Póvoa, em Aljázede, no Algarinho, em Pó de Asnos?

Não se sabe. Que éle se matrimoniou nas fraldas do Monte de Vês, mais aqui ou mais ali, isso é que para João Lagarto não admite duvidas; como é certissimo tambem que desta união vieram muitos filhos e muitas filhas.

Ora, um dos filhos, rapaz esbelto e nada feio de rosto, foi um dia a Miranda do Corvo, por ordem do pai, a tratar de negocios da casa, e encontrou-se ali com Gaspar Coelho, o Velho, o qual, segundo diziam linguas praguejadas, procedia da raça de Pero Coelho, um dos ferozes matadores da linda Inês de Castro; mas que, não obstante esta feia mácula de origem, passava por boa pessoa e era rico de haveres.

S.

(Continua.)

## Desordem

Entre os empregados dos electricos srs. Antonio Maria Felix e Gabriel da Cunha Santos, houve na noite de segunda para terça-feira desordem, dando em resultado o primeiro dar uma dentada no labio inferior do segundo, arancando-lhe uma parte dele que guardou na algibeira.

O ferido foi receber tratamento ao hospital da Universidade e o seu antagonista, detido pela policia foi ontem enviado ao poder judicial onde prestou fiança de 500 escudos.

## ASSUCAR

Pelo Governo Civil vão ser publicados editais fixando o preço do assucar fino em \$46 e o de 2.<sup>a</sup> qualidade em \$40, cada quilo.

## Obituario

Finou-se nas Oliveiras (Lisboa) onde residia, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Mexia de Sande Salema Vieira da Mota e Costa, estremosa esposa do illustre engenheiro sr. José Cecilio da Costa e irmã da sr.<sup>a</sup> Condesa do Ameal. Era filha mais velha do respeitavel lente da faculdade de Direito, sr. Dr. Mexia, falecido ha muitos anos.

A extinta, que contava mais de 70 anos, era dotada das mais apreciáveis qualidades, sendo por isso a sua morte muito sentida por todas as pessoas que conheciam a bondosa senhora.

Acompañamos toda a illustre e enlutada familia por este triste acontecimento na sua justissima dôr, apresentando-lhe as mais sentidas condolências.

## Serviço de banhos

A lamentavel morte do nosso infeliz e estimado conterraneo dr. Antonio Francisco dos Santos e Silva, na Figueira, a poucos metros da praia e na presença de banheiros que o deixaram morrer afogado sem qualquer tentativa ou esforço para o salvar, determinaram o sr. capitão daquele porto a adoptar as seguintes providencias:

1.<sup>o</sup> Que é expressamente prohibido, seja a quem for, o banhar-se no mar dentro da zona limitada ao norte pelo fortim de Buarcos e ao sul pelo forte de Santa Catarina, fora dos locais, onde estejam estabelecidos banheiros, tendo armadas barracas de banhos.

2.<sup>o</sup> É da inteira responsabilidade dos banheiros a regularisação do serviço de banhos de mar, que só sob sua directa interferencia poderão ser tomados.

3.<sup>o</sup> O preço de cada banho, incluindo a assistencia do banheiro, é por esta capitania fixado em \$04 (quatro centavos).

4.<sup>o</sup> É obrigatorio de todos os banheiros:

a) Conservarem a praia no maximo estado de accio e hygiene.  
b) Impedir que cães, ou quaisquer rezes, tomem banho, a distancias inferiores a 500 metros, dos extremos, onde haja armadas barracas, participando o facto á capitania.

c) Impedir que tomem banho quaisquer banhistas usando fatos atentatorios da moralidade publica.

d) Manter em estado de pronto serviço, os postos de socorro que o Instituto de Socorros a Naufragos coloca nas praias.

e) Só collocar ou só permitir, que pela frente da suas barracas se armem toldos que não sejam fechados aos lados. Toldos fechados dos lados só se armarão, para a rectguarda da primeira fiada da frente das barracas.

5.<sup>o</sup> Nenhum banhista deverá tomar banho sem-se informar que companhia, onde tem barraca, ha banheiro no mar para seu serviço. Em contrario, toda a responsabilidade de qualquer desastre será de sua conta e será autoado por desobediencia á presente prescrição.

6.<sup>o</sup> unico. A companhia que fornecer barraca ao banhista sem ter o banheiro no mar será tambem autoada.

Como se vê, fala-se em preço do banho, em fatos que não ofendam a moral publica, em não deixar tomar banho a quaisquer rezes a distancias inferiores a 500 metros dos extremos onde haja barracas armadas, que não sejam permitidos toldos fechados dos lados, salvo os da rectguarda da primeira fiada de barracas, e que nenhum banhista deve tomar banho sem saber que ha banheiro no mar.

Nada vemos com relação ao

principal, que é não admitir como banheiro quem não prove ter a devida aptidão para este serviço, começando por saber nadar.

Nada se estabelece sobre as horas a que se deve tomar banho sob a responsabilidade dos banheiros, quais os elementos de socorros que devem existir na praia para salvar quem estiver em perigo, o que devem fazer os banheiros sempre que algum banhista corra risco de morrer afogado, etc.

As providencias não foram nenhuma para o caso em questão. Tudo ficou como estava. Aconselhamos os da Figueira, a quem isso principalmente interessa, que façam por ter este serviço montado de modo a oferecer mais confiança e segurança.

A prohibição dos cães ou quaisquer rezes tomarem banhos a menos de 500 metros de distancia das barracas peca por excesso, enquanto as outras disposições peçam por defeito.

## ACUMULADORES

Reparação e carga  
SOCIEDADE METALURGICA  
MONDEGO  
COIMBRA

## Gesto simpatico

Os alunos da Universidade que, como noticiámos no ultimo numero, se reuniram para tratar de socorrer os seus colegas que foram excluidos do concurso para as Bolsas de Estudo, resolveram começar já a trabalhar naquêl sentido, sendo tambem nomeada uma comissão composta dos srs. Jorge Capinha, Ismael Gambôa e Augusto Morna, para restabelecer a Sociedade Filantropico-Academica.

## D. Nun'Alvares Pereira

Comemorando o falecimento deste grande português, o Centro Academico de Democracia Cristã realisa no domingo, na Sé Catedral, uma cerimonia religiosa, e á noite na sua sede haverá uma conferencia pelo academico sr. Benito Serafim da Rocha.

# UNIÃO

**Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés**

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

## Ortopedista portuense



PATENTE Nº 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importância, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inútilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

“Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las...” E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação própria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de beziga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

## COMPANHIA DE SEGUROS “A COMPENSADORA”

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital social Esc. .... 500.000\$00  
Capital realizado Esc. .... 50.000\$00  
Deposito de garantia na Caixa Geral de Depositos . . . . . 25.000\$00

Efectua seguros

Contra os riscos de fogo, agricola, maritimo, postal, quebra de vidros, greves, tumultos e guerra

Correspondentes em todas as terras do país

SÉDE: Rua do Comercio, 35-3.º

Endereço telegraphico COMPENSADORA † † Telefone 2385-G.

LISBOA

Agentes em Coimbra

ANGELO MADEIRA — Mendes de Abreu, Successor — Telef. 112.

JOAQUIM DA SILVA NEVES — Livraria Neves — Telef. 326.

## A SIFILIS

(Em todas as suas fases e períodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo

### DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilítico de todos o mais preconizado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupaões habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteraão no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O “Depuratol”, encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 110, LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

### Cadinhos para fundição

Ha grande quantidade na

:: Sociedade Metalurgica ::

::: Mondego ::::

Lobo da Costa & Comandita

\* \* COIMBRA \* \*

### Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado  
R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

### Colchoaria Vieira da Costa

(Antiga casa da Viuva Antonio Nunes da Costa)  
R. de Quebra-Costas

Esta casa continúa com o fabrico de colchoaria de palha, lá e sumauma, tendo tambem um bom sortido de moveis de madeira e erro, que vende em boas condições.

Todas as encomendas são postas nos domicilios dos clientes, sem mais gastos, podendo tambem serem pedidas pelo telefone n.º 560.

Perfeição e comodidade de preços

## “Atlantica”

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA \* \* Telefones Direcção, 1:986 Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc. .... 262.445\$30  
Sinistros pagos, Esc. .... 84.173\$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegaões em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no país.

Seguros contra incendios e roubos.

Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbaões civis.

Unica Companhia em Portugal autorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.

Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

### Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª.  
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca  
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

### Casa de Educaão e Ensino

Colegio para meninas

Directora — BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA

Patio da Inquisiãõ, 25-1.º

Salas amplas e confortaveis, das melhores e mais higienicas de Coimbra

Ensino infantil, instrucão primaria (1.º e 2.º grau) lavores, musica, etc., etc.

Resultados dos exames deste colégio no anno lectivo ultimo:

1.º grau: aprovaões 8, distincões 6;

2.º grau: aprovaões 4, distincões 6.

Não houve reprovaão alguma.

As aulas deste colégio abrem no dia 9 de Outubro

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 60, 1.º, D. — Telef. 448

### EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 16 de Novembro proximo, pelas 13 horas ha-de arrematar nos Paços do Concelho, para o futuro ano de 1917, a renda das seguintes barcas de passagem:

Taveiro, S. Martinho do Bispo, Ribeira de Frades, S. Silvestre, Ameal, Quimbres, S. Martinho d'Arvore, Montesão, Carvalhosas, Almegue, Guarda Inglesa, Pé de Cão e Casais.

As condições para estas arremataões acham-se patentes na Secretaria da Camara, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 24 de Outubro de 1916.

O Presidente,

Silvio Pêlico.

### José Paredes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 576.

### Consultorio medico-cirurgico

Doenças dos ouvidos

+ Fossa nasas +

† † † e Garganta † † †

Carlos Dias

Doenças do estomago

† † † Intestinos e Geresas

Analizes:

Suco gastrico, Fézes e Urinas

Manuel Dias

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE N.º 315

## FIGUEIRA DA FOZ

### Trespasa-se

O Hotel Jardim ou o Hotel Martinho. Trata-se nos mesmos, com o seu proprietario.

**ALUGA-SE** um andar com belas vistas, em sitio central, com ou sem mobilia. Nesta redacção se diz.

**ARMAÇÃO.** Vende-se em riga, sete corpos e porta com espelho de cristal, propria para estabelecimento de fazendas, farmacia, papelaria, etc.

Para ver e tratar dirigir-se a José Ferreira & Comandita, Rua Visconde da Luz, Coimbra.

**CASA.** Arrenda-se uma casa defronte da ponte da Portela do Mondego.

Para tratar na mercearia dos Caçadores ao Calhabá.

**ESCRITURAÇÃO** e calculo comercial. Lecciona-se escrituração e calculo comercial por metodos rapidos e praticos em casa dos alunos e na residencia abaixo designada, garantindo-se bons resultados.

Preços modicos. Dirigir a A. L. C., Rua do Loureiro, n.º 50.

**PRECISAM-SE** de serralheiros mecanicos habilitados, na Sociedade Metalurgica Mondego de Lobo da Costa & Comandita, Coimbra.

**PRENSA** para azulejos, que mede 14x14 e 20x20 vende-se barata. Carta á travessa da Couraça de Lisboa, 12.

**PRENSA** para telha, vende-se em conta. Carta á travessa da Couraça de 12.

**VENDE-SE** uma propriedade denominada Quinta dos Remedios, proximo do Penedo da Meditação, que se compõe de casas de habitação, lojas, currais, palheiro, terras para sementeira, pomares e outras arvores de fruta e videiras. Tem muita agua de rega. Trata-se com José Maria Ferraz, na Rua do Corvo.



**Companhia de Seguros FIDELIDADE**

Fundada em 1835  
Séde em LISBOA

**CAPITAL . . . 1.344:000\$000**

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359  
Idem de garantia, depositado na Caixa  
Geral de Depositos . . . . . 98.883\$750  
Total . . . . . 637.021\$109

**Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911**  
**4.151:424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

**SEGUROS DE GADO**

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

**Companhia de seguros ATLANTICA**

Lolos, 92. Porto

Representante em Coimbra:

**ALBERTO DA FONSECA**

29-Avenida Navarro-32

**Café Paris**

MARCO DA FEIRA, 1 E 3

Coimbra

**ANTONIO LOPES VELOSO**

Esmerado serviço de cosinha \* \* \* \* \* Primor em asseio e conforto  
Serviço de restaarante \* \* \* Serviço á carta e de mesa redonda

Este café-restaurante obedece a uma organização bem cuidada, estando todos os seus serviços metodicamente estabelecidos. Recebem-se comensais no proprio restaurante e fóra, a preços convencionais. Fornecem-se almoços ou jantares para fóra com o mesmo esmero, como se forem servidos no proprio restaurante. Recebem-se encomendas de almoços, jantares, *soirées*, para o que ha pessoal habilitado.

**A SEGURANÇA NO AMOR!**

**VELAS D'ERBON — (Formula francesa)**

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

**«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»**

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

**FREIRE-Gravador**  
LISBOA  
VENDEM-SE ESTAMPILHAS  
RU NESTA PROPRIEDADE  
AFONSO CUSTA  
27 PES VIEIRA  
AL ADOVADO  
MERCEARIA  
TESOURARIA OFFICIAES  
REGISTO CIVIL  
MODAS  
SELO  
LETRAS ESMALTADAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

**TUDO BARATISSIMO**

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

**BORDADOS**

Encarrega-se de qualquer bordado á mão ou á maquina. Rua da Trindade, 34, Coimbra.

**John M. Sumner & C.<sup>a</sup>**

SUCESSORES

**A INDUSTRIAL AGRICOLA**

DE

**Baptista, Filho & C.<sup>o</sup>**

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

**SUMNERC**

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

**29-Avenida da Liberdade-37 LISBOA**

**Vulcanisação de pneus e camaras d'ar**

Sociedade Metalurgica Mondego  
COIMBRA

**Confecções e vestidos para senhoras e meninas**

Emilia de Almeida e Silva  
Atelier de vestidos  
Rua das Padeiras, 51, 2.º andar—COIMBRA

**Isqueiros mais baratos**

**FREIRE-Gravador**  
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

**Automovel "Daimler"**

Vende-se em estado de novo. Preço, 2.000 escudos. Quem pretender dirija-se a Frederico Simões, em casa do sr. Constantino Duarte Lopes (antiga casa Frias), Santa Clara, Coimbra.

**FUNDIÇÃO de metais e moldagem**

Sociedade Metalurgica Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA  
Telef. 502. Teleg. Metalurgica  
COIMBRA

**COMARCA DE COIMBRA**

**Editos de 30 dias**  
(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do primeiro officio, Almeida Campos, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação no *Diario do Governo* citando os interessados Joaquim Eliseu, casado com Florinda da Conceição e José Eliseu, casado com Matilde da Conceição e ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos do inventario de menores a que se procede por obito de Eliseu Coelho, que foi morador no logar e freguesia de Santa Clara, desta comarca e em que é cabeça de casal a viuva do mesmo Victoria de Jesus, afim de deduzirem seus direitos, com a pena de revelia e sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Coimbra, 24 de Outubro de 1916.

O escrivão,

**Alfredo da Costa Almeida Campos.**

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
**Sousa Mendes.**

**Vinho de Colares**

Os melhores são os de Visconde de Salreu.

Representante em Coimbra

**ALBERTO DA FONSECA**

Telefone 398



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclamaes e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO  
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

## COMPOSTURA DE PRINCIPIOS

O raciocinio sem logica anarchica e o pensamento.

É frequente ouvir-se falar em paixões politicas, nesta boa terra de Portugal. Algumas vezes o tenho feito, tambem, e espero que não seja esta a ultima.

Fala-se em paixões politicas para se filiar nelas o consequente necessario que vicia o nosso ambiente e nos desnortea as faculdades psicicas.

E' preciso distinguir, no entanto. A paixão politica perde a legitimidade, transformando-se em agente de anarchia, quando sinonimisa intolerancia, defende apriorismos e se enquadra em vicios volitivos ou em interesses de estomago.

Mas, a paixão correcta, logica e serena, significando raciocinada e firme convicção, possui força bastante para orientar o progresso das nações e fazer triunfar todos os pensamentos novos que moralizam as sociedades e imprimem espirito de justiça aos homens.

Em teoria, todos, mais ou menos, afinam por este diapason. Na pratica, porém, ha muito boa gente que modestamente discorda...

Dizendo-se orientados pelo bem publico, estes ultimos caem no ambiente social ninharis de forma ou divergencias de colorido para agitar incongruencias fanaticas á sombra de vistosas e mentidas taboletas.

E, daí, graves consequencias. A dissolvencia polemista dos nossos dias, mais ou menos intensa, filia-se, por desgraça, nesse processus correntio de agir contrariamente á doutrina aceita e de provar a proposição oposta ao motivo justificativo alegado.

E as derivantes naturais e necessarias dessa morbidez de conduta — intencional umas vezes, e outras simples deslize de imprevidencia — fazem-se fartamente sentir em o nosso meio social, denegrindo o aspecto das coisas e a essencia das questões.

Cada um se julga detentor da verdade e da logica, o leccionar, oralmente ou por escrito, ante os circunstantes benevolos que tudo aplaudem por sistema e tudo deturpam, em seguida, por acinte estudado ou *revanche* capciosa.

E toda a gente vê isto. Simplesmente, poucos se detem com observações introspectivas.

Os espelhos visam fins muito diferentes...

Para que usa-los em mira de reflectir conceitos affirmados, exteriorisações aberrantes ou factos de amorfismo, se os ditou uma intenção de valor propositalmente negativa?

O anfibiológismo é uma realidade tão vulgarmente posta em scena que não vale dispensa-lo do uso imprescindível

vel das relações de sociabilidade.

Ora pois...

Mas, que finalidade « misteriosa », fôcam esses endiabrados anarchisadores do ambiente nacional português, numa hora, principalmente, em que toda a serenidade e senso seriam pouco para manter o equilibrio das forças positivas de propulsão evolutiva?

Para que se tenta criar a desconfiança quando se precisa de planos e obras de construção?

Percebe-se facilmente que a comedia ao vivo, e levemente ou inaptamente dissimulada, fez carreira entre nós, ao serviço de megalomanos egocentricos, redicularisando ideias nobres e erguendo hussanas ao tripudio imoderado.

E' assim, um pouco, em todos os povos? Será. Todavia, não julgo remedio para males nossos a singela constatação dos males alheios.

Infelizes dos povos que, compreendendo as suas faltas e imperfeições, apenas as confrontam com as dos outros, para se deleitar na convicção de que elas não ultrapassam as piores do mundo!

Seria aceitar o suicidio moral.

Antes de tudo, é preciso ser-se coerente nos raciocinios e nas acções, elaborando produtos por dedução concertada e logica, e conduzindo todos os actos para um objectivo que encerre utilidade pratica e beneficio colectivo.

Erguer o nome de Portugal, moralizar cada vez mais a sua administração, prestigiar progressivamente as suas instituições — é tarefa que se impõe, ou deve impôr-se, á consciencia de todos os homens honestos e que deve tentar efectivar-se com firmeza de vistas e patriotica paixão.

Pela elevada politica, é legitima a paixão — essa paixão concertada, logica e serena, significando convencimento firme e raciocinado, de que falei acima.

Pelo sofisma intriguista, pela perfidia e pelo despatriotismo, não tolero, sem repulsa, um tenue arreganho de intolerancia ou uma parcela esbottida de paixão aprioristica e viciada.

E, porque o affirmo em teoria, desejava que ninguem o negasse na pratica.

A. A. DA CAPELA E SILVA

## A' COLONIA BRAZILEIRA

O dr. Carlos Dias convida todos os seus patricios, residentes nesta cidade, a reunir-se no seu consultorio no proximo dia 7 ás 16 horas, a fim de se assentar na melhor forma de comemorar o dia 15 de Novembro, aniversario da Republica brasileira.

## Eleição camararia

É amanhã que se realiza a eleição camararia.

Este acto não deve ser indifferente aos eleitores deste concelho; antes pelo contrario devem ir á urna, votando na lista que lhes ofereça mais confiança.

O municipio de Coimbra, como tantas vezes temos dito, precisa mais do que nunca de quem bem o administre e zele os seus interesses.

Se não atenderem a esta grande verdade e só cederem a influencias da politica partidaria, pode dar-se o caso do futuro Senado Municipal de Coimbra não corresponder ás circunstancias graves que ha tempo o nosso municipio vai atravessado.

Compreendam todos esta grande verdade para acertarem na escolha; a não ser que queiram inutilizar toda a obra das vereações dos srs. Drs. Dias da Silva e Marnôco e Sousa, que tanto fizeram pela municipalisação dos serviços e tão bom nome conquistaram em todo o pais, sendo essas camaras apontadas como modelares.

A' urna, sim, mas com a consciencia limpa de influencias partidarias que possam levar á Camara quem não esteja no caso de bem a servir.

Vote cada um com a sua consciencia e que esta tenha em vista as competencias e o zelo de que serão capazes os cavalheiros que compõem as listas.

## Pão mais caro

O decreto ultimamente publicado estabelecendo dois tipos de pão, mais caro do que se tem vendido, causou sensação em todo o pais, pois vai encarecer um dos generos de subsistencias mais essenciaes.

Não basta a carestia que se acentua em tudo que se come, que se bebe, que se veste, que se calça, etc., etc.; o pão vai subir extraordinariamente de preço por falta de trigos, que o governo deixou de comprar em tempo competente.

Este assunto tem sido largamente tratado na imprensa, e ainda *O Seculo* de ante-ontem dizia:

Os leitores de *O Seculo* devem ter presente no seu espirito que sustentamos aqui, contra as afirmações do ministerio do trabalho, que por não se ter feito uma importação de trigo avultada, em maio ou junho, a economia do pais perdera 3:500 contos. Não ha hoje nenhuma dificuldade em provar que assim succedeu, bastando para isso cotejar as cotações de então com as cotações de hoje nos principais mercados da America, e até as propostas que o governo declarou ter recebido, com o preço porque hoje fornece o trigo exótico á moagem, aliás ainda abaixo do preço que lhe custou.

Houve, portanto, imprevidencia da parte do governo em se fornecer de trigo em tempo competente e quem o paga agora é o publico que, se quizer comer pão de trigo, tem de pagá-lo por um preço que em tempo algum nunca atingiu.

O decreto estabeleceu o preço de 300 reis o quilo para o pão de 1.ª classe e de 100 reis para o de 2.ª; mas os industriais das padarias vão afirmando não poderem vender o pão por menos de 320 e 120 reis.

Quando é que se podia supor que se havia de chegar a tempo de pagar o pão por tais preços!

Em Coimbra e outras terras tem sido resolvido pedir que se crie mais um tipo de pão, ou um unico preço.

O que será de quem precisa se chegar a estabelecer um unico tipo. Quanto virá a custar 1 quilo de pão em tais condições?

E não ficará por aqui, porque se vai ouvindo: « Ainda agora a procissão vai na ponte », como quem diz que tudo virá para muito pior! Pobre consumidor!

## Italico

Amanheceu hoje o dia triste e molento, e eu fiquei como o dia concentrado e triste. Sentia-me abafado de casa e fui, ainda mal vestido, respirar duas golfadas do ar puro da manhã junto das minhas flores.

Depois, já mais refeito e aliviado, alinhei o meu vestuario — no dizer da moda, chama-se fazer toilette, — e preparei-me para sair.

A minha porta agrupava-se grande numero de rapazitos que, numa ensurdecadora gritaria, pediam os bolinhos e bolinhos para mim e para vós. E de repente lembrei-me, de que, áquela hora, talvez alguma comissão politica, com menos bulha e mais cerimonia, pediria tambem aos livres eleitores o votinho que não é para mim nem para vós, mas para eles.

Pedir o voto talvez não seja muito exacto, porque isso não consente o liberrimo direito de suffragio, mas influir no espirito do eleitor, mostrando-lhe a grande vantagem, a incomensuravel superioridade dos nomes duma determinada lista sobre os da lista contraria, isso sim, já pode ser. E, como que excitando o curso das minhas ideias, que expontaneamente brotavam e activando a serie de raciocinios que mentalmente ia formulando, desde que me afastara dos pequenos que pediam os bolinhos, alguém do lado me chama para me entregar um pequeno manifesto convidando os eleitores a votar numa certa lista se quizerem ter moralidade no Municipio...

O diabo do manifesto, nas suas poucas palavras, deixava perceber que só a lista que ele reclamava podia oferecer garantia de moralidade e boa administração. Mas, pensei eu, as outras listas, que eu já vira publicadas nos jornais, não serão tambem susceptiveis de moralidade e zelo administrativo?...

Enfim, eles lá se entendem uns com os outros... De certo que as palavras deste papel não significam desprimor para com os contrarios porque, apesar de tudo, existe entre eles a união sagrada. Isto não pode ser por mal...

Que se arranjem como melhor lhes pareça, porque não ha duvida que estão todos muito amigos e unidos.

Entretanto chegava á rua Larga e era atraído por enorme algazarra que se ouvia para os lados da Faculdade de Letras.

Levado pela curiosidade aproximei-me para saber do que se tratava e logo me informaram que aquêle barulho não tinha importancia. Era a tourada a um mestre que pela primeira vez dava aula...

De facto, uma grande multidão de estudantes munidos de latas e outros instrumentos alarmantes, saindo de roldão duma das aulas, enchia os corredores e cercava o novo professor, mimosando-lhe os ouvidos com uma gritaria de mil diabos. E' a praxe.

E eu fiz então a mim proprio esta pergunta: Mas porque será que o juror da destruição que ultimamente passou pela Universidade só conseguiu acabar com as praxes inofensivas e uteis, deixando continuar a existir as que são mais improprias e prejudiciais?

Porque a verdade é que até estão ainda vivas as touradas ao lente que se estreia e a troca aos caloiros, — que é toleravel quando não é acompanhada de maus tratos, como muitas vezes succede — enquanto que o doutoramento, a abertura solene da Universidade, o loque da crbra e outras desapareceram completamente.

Neste momento recordei-me de que muitos estudantes — talvez a maioria da academia — tentavam agora restabelecer as praxes abolidas, ou antes esquecidas. Vamos,

do mal o menos... ficam as más, mas reaparecem as boas.

Não é tudo, mas já é alguma coisa, mesmo muito. Oxalá que depois não apareça outra falange, outro desdobramento ou qualquer coisa neste gosto.

E assim pensando voltei de novo a casa onde me conservei pensativo e triste como o dia que passara.

NEVES RODRIGUES

## Pedem-se providencias

Na rua Antero do Quental é frequente darem-se, de noite, tais scenas de barulho e algazarra, que os moradores dali queixam-se de não poderem descançar, senão pela alta madrugada.

Isto tem sucedido muitas noites, parecendo que os autores de essas proezas moram por ali perto ou tem tendencia, por qualquer motivo, para irem ali parar.

Como isto pode ser devido á falta de policiamento, pedimos com instancia que não falte de noite por ali a policia civica e a patrulha da guarda republicana.

Foi enviada para o poder judicial, Maria dos Santos, da rua do Norte, por abuso de confiança.

## Uma "praxe,"

Na quinta-feira apresentaram-se pela primeira vez a reger cadeira na Faculdade de Letras, os srs. Drs. Ferrand Pimentel, João da Providencia e Gonçalves Cejeira.

Seguindo uma «praxe», que não vem de longe, os três professores receberam nas aulas grande assuada dos seus alunos e doutros que o não são.

Pode ter graça esta «praxe», mas não lhe achamos nenhuma, antes pelo contrario vemos no facto uma certa falta de respeito. Que recebessem os novos professores na aula, feita a sua apresentação, com palmas e outras provas de saudação, compreende-se; mas com assuada e ditos grosseiros, não faz sentido.

Esta «praxe», que não é praxe porque não se faz ha muitos anos, foi exportado não sabemos donde.

Viria de Lisboa, do Porto, ou lá não se adota semelhante pratica?

O caso tem de ser levado a rir pelos novos professores. Que remedio tem eles!

As praxes que deviam acabar fiam, e as que nunca deviam desaparecer acabam.

Bem dizia o Rozalino, que este mundo nunca se indireita!

## Teatro Sousa Bastos

A acção do seu novo empresario. Cinematografo e teatro. As futuras companhias de opereta

Tinhamos em vista uma simplicissima palestra com o novo empresario do Teatro Sousa Bastos, e, uma noite destas, á hora em que a multidão afluia áquella casa de espectaculos, ardendo numa luz brilhante e maravilhosa da sua electricidade, subimos até ao ambiente morno do escritorio, após os cumprimentos e as formalidades do estilo.

O Teatro Sousa Bastos, aquêle relicario escondido na estreiteza humilde de algumas ruas da alta, é, ainda bem, sorrindo na sua beleza mimosa, o mesmo teatro onde algumas notabilidades electricisaram a plateia entusiasta, onde a população curiosa e ávida de sensações artisticas accorria naquelle sede insaciavel do belo, do sublimo, sorrindo com as caracterisações dos seus comicos, amargurando-se, carpindo, com as scenas mais comovedoras do coração. É ainda aquêle teatro onde a Palmira Bastos, recentemente, aliás, perpassava como uma creação divina de amor, na sua simplicidade e na sua beleza, bela artista que o Portugal intelectual admira e palmeia.

Pois o novo empresario do Sousa Bastos, o sr. Lomas, espirito empreendedor e audaz, fugindo dessa rotina nefasta da totalidade das nossas empresas de teatro, amabilissimo no seu sorriso simples, foi-nos dizendo, sob a caricia lenta e afagante da luz morticia e suave do seu gabinete de trabalho, o que a sua intelligencia de empresario moderno tem tracejado e planeado para atrair o publico de Coimbra áquella casa tão esquecida na estreiteza humilde de algumas ruas do bairro latino.

— O publico..., começamos nós.

— Ah! Muito bem. A principio retraiam-se com o descredito em que o Sousa Bastos tombára. Esbelço sempre a minha tactica e tenho a esperanza consoladora que dentro em pouco o publico me auxiliará plenamente. Tenciono trazer a esta cidade verdadeiras notabilidades artisticas... sempre para melhor.

E o sr. Lomas começou-nos a esboçar a sua ideia extraordinaria,

entrou a contar-nos á sua vida de empresario, desde o Pavilhão Paris, do Funchal, até á sua direcção orientadora no Teatro Garcia Rezende, de Evora.

— E artistas... o que ha de mais provavel na sua vinda?

— Tenho contratados varios artistas de fama, que o publico saberá admirar e estimar. Assim, por exemplo, estreiar-se-ão brevemente os irmãos Campos, cantantes a *grand voix* e comicos imitadores de Scharlot, a dançarina Electra, Clotilde Casteldör, cantora italiana, e muitos outros... e muitos outros. Olhe. Todo o numero que fôr ao Coliseu virá certamente a Coimbra.

— Mas isso será uma empresa verdadeiramente arriscada, avançamos. É preciso muita energia e muitissima força de vontade.

— Tudo hei de saber vencer, somente com o fito de agradar ao publico desta terra, já que se começa a desenhar a boa vontade que tem de me auxiliar. Eu não tenho hesitações na minha vida. Sim, quando prometer, saberei cumprir.

Passámos em revista, depois, algumas illustrações espanholas, das mais celebres casas de cinematografia, e o sr. Lomas declarou-nos que só os mercados da America se encontram em condições de fornecer a Europa. E, na verdade, depois que se desencadeou o tremendo conflito europeu, as casas produtoras europeias tem lutado com inumeras dificuldades, dificuldades de material e de artistas.

A Nordisk, por exemplo. As extraordinarias produções dessa acreditada casa tem diminuido assustadoramente. E Psilander?... É o unico de valor que essa empresa de Copenhague sustenta.

A casa Selig, dos Estados Unidos, formidavel nas suas installações maravilhosas, leguas e leguas de *ateliers*, possui um dos mais belos jardins zoologicos do mundo. Todos esses animais entram nas confecções dos grandes *films*, nos lances eminentemente dramaticos em que os seus actores se vêem obrigados a lutar, a traçar com as feras uma verdadeira batalha encarniçada e mortal. Tem

# CRONICA DA SEMANA

É variadíssima e tem seu tanto de estravagante a lista dos prazeres que a humanidade é dado gosar neste mundo.

Uns gostam de dinheiro, mulheres e amores; outros de comer bem e beber melhor, de teatros e de bailes; outros de viagens; outros de jogo; outros de musica, flores, etc. etc. E tão estrambotica é a variada colecção de gózos, que não é raro encontrar quem aprecie em primeiro lugar um copo de zurrapa, a ponta dum cigarro bregeiro, uma pitada de rapé!...

Ha paladares para tudo. Aqueles que amam as flores e a musica mostram adorar a Natureza. Tem dentro do seu organismo alguma coisa de artistico que lhes faz vibrar a alma no sentimento do Belo.

Com mulheres, musica e flores consolam-se os sentidos corporais: a vista, o ouvido, o olfacto e o tacto, e até tambem consolam o paladar áqueles que, mordidos pelo ciúme, saciam a sua vingança mordendo as mulheres que amam, como se fossem bifés de vitela.

D. Pedro, o Cru, devia ter ficado satisfeito quando trincou os corações dos assassinos da sua querida Inês. Por pouco que não apanhava uma indignação.

Um homem cercado de flores e a ouvir musica boa e afinada deve considerar-se elevado á côrte celestial que os grandes artistas da pintura representam com muitas dezenas de querubins tocando lira, cítara e outros instrumentos mais de corda que de sôpro.

Quem ama as flores não pode deixar de amar a Natureza, enquanto que quem as detesta não pode ser artista, um admirador das

belas-artes. As flores servem tanto para o triunfo dos vivos, como para a piedosa recordação dos mortos.

Coimbra já hoje não é a terra refratária á floricultura. Ha por aí muito quem lance á terra a semente produtora de lindas flores com que ornar os seus jardins. Não falta quem cultive rosas, cravos, dalias e crisantemos; mas eu não sei dizer o motivo porque esses filhos de Flora tanto se mostram a médoo e a médoo mostram tambem os produtos das suas canceiras, despezas e inquietação para verem surgir e desenvolver depressa as flores com toda a pujança da sua beleza, com todo o encanto das suas fórmãs, com todo o capricho das suas côres e enebriantes arômas.

O sr. Antonio Barros Taveira fez excepção á regra geral e aí expoz no seu jardim uma colecção de cerca de 1:400 crisantemos que as suas mãos delicadas e o seu temperamento de artista conseguiram.

Eram exemplares de formas tão distintas e caprichosas, de côres tão variadas e algumas de tais proporções que a gente entrava em duvida se aquilo seriam crisantemos, se flores doutra especie.

Quem é que ficaria indiferente perante essa colecção formosíssima, mesmo sem genio para a floricultura?

O sr. Taveira deu um grande exemplo do muito que se pôde fazer em Coimbra para levar a efeito uma exposição de flores.

Sem jogar o voltarete deu um «codillo». Bem haja!

JUCA

## Canalisação de esgotos

Ai estão as consequências de se não ter feito caso da canalisação dos esgotos nas ruas do bairro baixo quando o tempo o permitia.

Viêram as chuvas, os canos entupiram-se e as ruas alagaram-se. O transitio tornou-se impossivel, mesmo por estarem algumas ruas com fossos abertos e cheios de montes de pedra e de terra.

Esperou-se pelas chuvas para fazer estas obras em ruas de tanto transitio!

Que grande responsabilidade cabe aos que descuraram este assunto!

Porque é que se não tinha feito ha mais tempo o que se fez no fim de Outubro, dirigindo um telegrama ao sr. ministro do fomento pedindo providencias?

S. ex.<sup>a</sup>, honra lhe seja, logo respondeu informando ter ordenado o cumprimento do pedido.

Queixam-se muito por aí do sr. director das obras publicas, acusando s. ex.<sup>a</sup> de ser o principal culpado do que se passa. Não se ouve dizer outra coisa.

Seja quem for, ha grandes responsabilidades para alguém, porque não tem desculpa desprezaram completamente esses trabalhos no tempo proprio e quando tantas vezes foram reclamados na imprensa.

Quem não tem zelo pelos serviços publicos, melhor é não exercer os cargos.

Ainda ontem obtivimos citar o nome de um director de obras publicas que no seu distrito tudo conseguiu do governo. Até conseguiu que lhe fosse cedida uma verba importante para reparação de estradas, que não chegou a ser gasta no distrito de Coimbra!

Se assim é, este funcionario faz muita falta no distrito de Coimbra.

## Falsas declarações

Ha tempo, o cabo n.º 97 da Guarda Republicana autouou uma mulher que declarou chamar-se Maria do Carmo e residir em Antanhol.

Como não tivesse pago a multa teve o caso de ser entregue ao tribunal onde aquela compareceu e onde se verificou tambem não ser ela a autora da transgressão, mas sim Maria Adelaide do Carmo, da Quinta da Sapata, que, para fugir ao pagamento da multa havia dado o nome da primeira.

A suposta ré obteve a absolvição e a Adelaide foi ontem enviada para o poder judicial onde tem de responder por dois motivos.

## A caridade publica

UMA ESMOLA BEM EMPREGUE

Para a infeliz Josefina Costa, viuva, com 5 filhos todos menores e que vive na maior das desgraças; e para quem imploramos a caridade dos nossos leitores, recebemos e já foram entregues os seguintes donativos:

Um anonimo . . . . .	200
Outro . . . . .	2\$500
Uma senhora . . . . .	400
De outra senhora . . . . .	500
Anonimo . . . . .	1\$000
J. C. . . . .	500
	5\$100

Em casa desta desgraçada onde fomos ontem levar as esmoladas dos bemfeitores só vimos a maior das infelicidades. Ali só ha dor e miseria e bem merece a esmola que para eles pedimos.

Agradecemos aos bemfeitores a sua esmola.

## Electricos

O rendimento da viação electrica no mês de outubro findo foi de 3:253\$71 menos 101\$99.

Esta diferença deve attribuir-se á supressão duma carreira para a Universidade e ás reparações a que se procedeu na bateria dos acumuladores que obrigaram os carros a marchar com diminuta velocidade, que se manteve durante alguns dias.

## Animais abatidos

No mês de Outubro foram abatidos em diferentes povoações deste concelho, pela policia, 162 cães, 54 gatos, 3 galinhas e uma cabra, uns atacados de raiva e suspeitos outros.

Remedio francês



Remedio francês

Em todas as pharmacias ou no Deposito Goral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de porte comprando 2 Frascos.

acontecido, muita vez, em que o actor saí completamente desfeito das garras do animal. Ainda ha pouco tempo uma celebre domadora da Europa ficou com a cabeça cortada, quando a metia nas fauces dum leão.

Depois, num rapido golpe de vista, as notáveis illustrações espanholas escancarram as figuras altivas e insinuantes de alguns artistas celebres, alguns artistas da casa David Horsley, como Grane Witbun, Margaret Gibson, domadora conhecidíssima no mundo cinematografico e George Ovey, o maior comico que todas as plateias tem conhecido.

—As nossas fitas, como sabe, são das melhores, por mim seleccionadas, fornecidas pela Empreza Internacional Cinematografica de Lisboa. Ainda ha pouco tempo o publico pôde admirar três maravilhosas creações do cinematografo: o *Nocturno de Chopin*, o *Fogo*, do grande escritor Gabriel d'Annunzio e a *Novela dum príncipe*. Não me tenho furtado a despezas para agradar, para demonstrar que procuro contribuir para cair nas boas graças do publico. As fitas da Keystone, desempenhadas pelo inimitavel comico, Scharlot, tem agradado sobremaneira.

E o nosso interlocutor contanos, amavelmente, como surgiu essa aluvião de imitantes de Scharlot, que o não tem excedido, aliás, nas suas esplendidas e hilariantes creações.

—E films em series? . . .

—Não. Não quero. São quasi sempre fastidiosas pelo cumprimento, pela sua enorme extensão, e, alem disso, a maior parte são intermináveis. Os quadros são sempre os mesmos e massam o espectador . . . vêem-se obrigados a cortá-los. O *Fantomas*, por exemplo, ou ainda tantos outros que nunca tem fim.

Tinhamos observado, com a experiencia, essa verdade inofensivel. O cinematografo adaptado como meio directo de instrução, recompondo as scenas antigas da sociedade, os costumes dos antepassados, fazendo passar pelo *écran* tantas e tantas epocas mortas, esquecidas, e as admiráveis paisagens desse mundo ignorado pelas populações ignaras, tudo isso nos baralhava no cerebro, tudo passava pela nossa imaginação ardente e alvorçada.

—Sim. Tenciono promover, na verdade, o que o senhor pensa.

—Como?

—Por meio de *matinées infantis*, aos domingos, sendo a entrada gratuita para as creanças. Serão exibidos unicamente films instructivos; de costumes, de paisagens, naturais. Tudo o que a Natureza tem de belo e de admiravel ha de exaltar a imaginação infantil, os grandes jardins zoologicos do mundo, fabricas, cidades movimentadas e industriais, toda a agitação humana vista através do cinematografo. E então, para tal fim, nos intervalos do espectáculo far-se-á uma rifa de brinquedos: três para rapazes e outros três para rapariga. Tornar agradável essas horas, de maneira a proporcionar ás creanças pobres alguns momentos felizes de distracção.

—Mas as *matinées* em Coimbra falharam, interrogamos.

—Não faz mal. Hei de conseguir restabelecê-las com a maxima facilidade, visto que, desses espectaculos não procurarei subtrair provento algum. Olhe: todos os asilos e instituições de caridade serão convidados para esse fim. Não quero esquecer o que a sorte não ajudou a ser ditosos. É realmente uma ideia feliz, sinceramente agradável de registar, que só marca indelevelmente o lado do seu coração affectivo e ternoo.

De cinematografo tinhamos ouvido o suficiente, tinhamos conhecido parte do seu plano de empresario, e, com a mesma amabilidade, o sr. Lomas leva-nos para o teatro propriamente dito: Era quasi a hora de principiar o espectáculo. Lá fora ouvia-se o vozeiro da multidão apressada, á busca dos seus logares perdidictos. Sabe-se que o Sousa Bastos é o teatro preferido pela nossa *élite*, onde se reúne a nossa sociedade elegante, e, onde, mais bisarramente, se destaca, da policromia das suas luzes diversas, o *toilette* das damas.

—Companhia de opereta . . .

—A Caramba . . . que o Coliseu dos Recreios apresentou á admiração do publico lisboeta.

—Com todos os elementos que a compõem?

—Absolutamente todos.

—Mas isso é simplesmente espantoso!

—Embora. Prometi, hei de realizar o meu prometimento. A cidade de Coimbra ha de maravilhar-se com os artistas dessa Italia grandiosa, dessa Italia de arte, de beleza, de tradições ideais . . . ha de maravilhar-se com a voz e a graça das suas mulheres, com a elegancia e a *cocotterie* requintadamente feminina das suas artistas. Bem vê o meu amigo como sou arrojado. Não estremeço deante duma hecatombe provavel. Mesmo que o teatro se encha, se replete, não salvarei as despezas com essa enorme companhia italiana.

—As peças?

—Enunciê-las já ao publico. *Cossaco*, *Geisha*, *Casta Susana* e *Adeus, mocidade*. A ultima tem uma particularidade interessante. Passada entre estudantes italianos, o hino academico da Italia substituir-se-á pelo hino academico português.

—Deve ser de um efeito magistral.

—Espero que sim. Já enviei para Lisboa, a letra e a musica. A academia ha de sentir-se fortemente electrizada com o côro do seu hino . . . esta academia moça e entusiasta, cheia de aspirações ideais e alevantadas.

—E mais? . . .

—Espero que nos visitará brevemente a grande atriz Palmira Bastos . . . que a plateia de Coimbra conhece e admira extraordinariamente. O senhor sabe: a Palmira Bastos só representará no seu teatro, neste teatro elegante e talvez um dos mais lindos de Portu-

gal. Isso apresenta-se, todavia, algo nublado.

Na verdade, o vasto e arrojadissimo programa do sr. Lomas só engrandece a sua acção decidida e tenaz, que tem admirado justissimamente a opinião publica. É necessario que, da parte da população da cidade, não haja retraiamentos para auxiliar quem procura destruir a aleivosia de que Coimbra não possui ainda gente para dois teatros. O sr. Lomas propõe-se demonstrar o contrario, sem pretender aniquilar ou arruinar esta ou aquela empreza, encontrando-se, aliás, na melhor disposição de não destruir os seus instintos de sociabilidade.

Queremos ainda bulir num ponto importantissimo: a orquestra. O quarteto do Sousa Bastos é esplendido, sob a direcção do distinto pianista Luiz Muñoz, aquela figura modesta e simples, onde se esconde e palpa um grande, um enormissimo temperamento artistico.

Dele faz parte, tambem, um rapaz que a academia coimbrã admira e estima. É um violinista novo, maravilhoso na sua simplicidade atraente, que sabe fazer vibrar, com a sentimentalidade da sua alma moça, o seu violino quasi magico, melodioso, sublime. E assim, todas as noites, aquele Teatro Sousa Bastos tornar-se-á um verdadeiro santuario de arte, e quando ha homens que o saibam dirigir, o Teatro Sousa Bastos não pode morrer, não pode ser esquecido, não pôde ser abandonado.

M. M.

## Ecos da sociedade

### ANIVERSARIOS

Fazem annos: Segunda-feira, o sr. Alfredo Victor Salema Vaz. Terça-feira, o sr. Antonio Luiz de Figueiredo.

### NASCIMENTOS

Deu á luz uma robusta creança do sexo masculino, a esposa do nosso querido amigo sr. dr. Silvio Péllico de Oliveira, filho do sr. dr. Silvio Péllico, presidente da Camara Municipal. Tanto o recém-nascido como a parturiente se encontram relativamente bem. Felicitamos muito sinceramente os pais da interessante creança de quem será o enlevo e bem assim dos seus avós aquem enviámos tambem as nossas felicitações.

### BABYDAS E CHEGADAS

Regressaram: Da Figueira, o sr. dr. Danton Roxanes de Carvalho. De Castendo, o sr. Antonio Cardoso de Menezes.

As Gotas Concentradas de

**FERRO BRAVAIS**

são o remedio mais eficaz contra

**ANEMIA** GORES PALLIDAS

Choro, Debilidade, etc.

Em todas Ph<sup>as</sup> e Dro<sup>gas</sup>. Desconfiar das imitações

## O dia de finados

Em todos os templos desta cidade, desde o nascer do sol até ao meio-dia, se celebraram ontem missas de *requiem* em sufragio dos fieis defuntos.

A concorrência a todos estes piedosos actos de devoção e sentimento foi grande, vestindo grande numero de pessoas de rigoroso luto.

No cemiterio da Conchada, onde as sepulturas se viam recamadas de flores e crêpes, tambem a concorrência foi extraordinaria, prostrando-se muito fieis junto das jazidas de parentes ou amigos, por cujas almas balbuciavam sentidas preces.

## FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 3.º turno, constituído pelas farmacias seguintes: M. Nazareth & Irmao. Rua Ferreira Borges. Victor Feltor. Praça do Comercio. Rodrigues Diniz. Largo da Feira.

## Carestia do papel

Deve realizar-se amanhã, pelas 12 horas, na Casa dos Trabalhadores, uma reunião magna de operarios e industriais graficos, para resolver o caminho a seguir em face da carestia do papel.

Para esta reunião foram tambem convidados os directores dos jornais desta cidade.

Atendendo á gravidade do assunto, é de esperar que ninguém falte a esta reunião.

## Universidade

Até ontem já se encontravam matriculados no 1.º ano da Faculdade de Direito 108 alunos, havendo alem disso mais requerimentos para a mesma matricula, a qual se prolonga ainda. Nos outros anos a diferença dos alunos matriculados não é muito inferior á dos anos anteriores, o que se justifica por causa da mobilisação, nota esta que varios alunos lançaram nos seus requerimentos depois de entrados na respectiva secretaria.

—A Faculdade de Medicina, que continua a progredir extraordinariamente, acaba de ser aumentada com mais a cadeira de dermatologia e sifilografia, de que é professor o ilustre assistente sr. dr. Rocha Brito, um dos brilhantes ornamentos daquella Faculdade.

O sr. dr. Luiz Viegas vai estabelecer no Hospital da Universidade, consulta externa para os pobres, naquela clinica.

## União sagrada

Apregoa-se ha muito a União Sagrada entre democraticos e evolucionistas, mas o que se vê é que não foi possivel afirmar-se essa união em parte alguma nas eleições municipais; antes pelo contrario parecem electricidades que se repelem e não que se atraem.

Não se compreende esta *união sagrada*; mas o que se vê por toda a parte é ser uma *desunião profana*.